

NOVEMBRO 2025 - EDIÇÃO 307

capebe.coop.br

INFORMATIVO



Histórias de Mulheres Fortes

Página 44

3º Capebe Jovem prepara lideranças do futuro da cooperativa

Página 06

Dedicação e amor: Conheça as campeãs do Concurso Mulheres do Café Capebe

Página 28

Capebe sobe de posição entre as 1.000 maiores empresas do Brasil

Página 60

EDITORIAL

Bem-vindo ao último Informativo Capebe do ano! Para atrair coisas boas para 2026, nada melhor do conquistas, não é? Dessa vez foram 15 reconhecimentos, entre os Melhores do Ano e a evolução da Capebe entre as 1.000 maiores empresas do Brasil.

Fim de ano também é época de plantio de Milho e Soja, hora que o departamento Técnico prepara recomendações para o cooperado que irá investir na Safra Cereais de Verão. Ao longo das estações, o Café pede atenção redobrada, se não, a broca pode se tornar a maior inimiga do produtor, mas a Matéria do Especialista te ajudará nessa.

Se você é mulher e já ficou interessada no conteúdo do Informativo Ed.307, aproveite mais do que há por aqui. Veja a homenagem às três campeãs do Concurso Mulheres do Café Capebe - Vozes Femininas e a produção especial do Capebe Mulher 2025. Em um só lugar, 450 mulheres da Família Capebe deixaram claro que o crescimento da cooperativa passa pelas mãos das cooperadas, esposas, filhas e netas de cooperados motivadas e prontas para a lida.

Outros que irão encerrar o ano afiados são os cooperados jovens, filhos e netos de cooperados que participaram da terceira edição do Capebe Jovem, os consultores agrônômicos e colaboradores da área Comercial do departamento de Café, que passaram por treinamentos patrocinados pelos parceiros Basf, focados em segurança nas negociações de Cafés dos cooperados e melhoria no atendimento de campo.

Tudo o que os diretores, conselheiros e trabalhadores dos departamentos fazem, é para aproximar o cooperado da sua cooperativa e gerar confiança, para que seja protagonista de sua própria história, como as contadas por seis mulheres fortes que estreiam o podcast Conexão Capebe nas mídias. Em São José da Barra, os pecuaristas da Granja Forner defendem a Capebe pela qualidade da Ração Aves Postura Máxima, comprovada no aumento de 29% em vendas no Sul de Minas. Diz aí, ficou mais curioso com qual notícia? Todas te esperam para você ler e brindar 2025 conosco. Boa leitura e Boas Festas!

Capebe: cooperativa de verdade

ERRATA: No Informativo Capebe 306 (setembro/2025), pág. 36, o nome correto para Alcino Vilela de Figueiredo é Tamires Dias.

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA GESTÃO 2024/2028

André Luiz Reis
Diretor Presidente

Paulo Roberto Toledo
Diretor Comercial

João Ferreira da Silva Neto
Diretor Administrativo

CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO Gestão 2024/2028

Celso Mendonça Junqueira
Evandro Carlos Faria
Islei Junior Paulista
João Batista Damasceno
Romeu Ângelo Atílio Messoria
Zanoni Junqueira Vilela

CONSELHEIROS FISCAIS 2025/2026

Efetivos

Antônio Carlos Borges
João Batista Vilela
Sheila Maria Costa

Suplentes

Alneir José De Oliveira Lima
Pollyanne Da Silva Marques
Wesley Vanes De Oliveira

Órgão de Divulgação Interna da Cooperativa Agropecuária de Boa Esperança LTDA

Av. Esmeralda, 555, Jardim Alvorada,
Boa Esperança-MG, CEP: 37170-000
Tel: (35) 3851-9556 | Whats: (35) 9 9943-6535
E-mail: comunicacao@capebe.coop.br

Coordenação Geral | Jornalista Responsável Vanderlei Junior - MTB 17.172/MG

Departamento de Comunicação

Breno Rodrigo, Bruna de Carvalho,
Giovana Beatriz, Jaiane Rodrigues,
Joaquim Vilela, Luis Eduardo Ribeiro,
e Vanderlei Junior.

Redação

Breno Rodrigo, Giovana Beatriz,
Jaiane Rodrigues e Vanderlei Junior.

Projeto Gráfico

Jaiane Rodrigues

Diagramação

Bruna Carvalho, Jaiane Rodrigues
e Luis Eduardo Ribeiro

Fotos

Equipe Capebe

Tiragem

7.500 Exemplares



Santa Safra®

EXCELENCIA EM NUTRIÇÃO VEGETAL



“A nova era do campo nasce da nutrição eficiente, que une sustentabilidade, tecnologia e o potencial dos organominerais SantaSafra.”

Benefícios



**Impacto ambiental
reduzido**



Tecnologia avançada



Aumento fertilidade



Liberação gradual



(35) 99948-4473



www.santasafra.com



ÍNDICE

COOPERATIVISMO	
3º Capebe Jovem prepara lideranças do futuro da cooperativa.....	06
CEREAIS	
Nova Safra Cereais de Verão, nova etapa da Capebe ao lado do produtor.....	10
CAFÉ	
Phoma e ácaros no Café: identifique e controle.....	14
Especialistas do Café participam de palestras para cooperados.....	18
Professor da UFLA dá aula para cooperados sobre broca do Café.....	22
LEITE	
13º Torneio Leiteiro homenageia cooperados Capebe.....	24
Ranking do Leite: os melhores e maiores fornecedores do Laticínio.....	26
COOPERADOS	
Dedicação e amor: conheça as campeãs do Concurso Mulheres do Café Capebe.....	28
Capebe lança podcast que valoriza mulheres do Agro.....	38
ESPECIAL	
Cooperadas que inspiram participam do Capebe Mulher 2025.....	44
RAÇÕES	
Ração Capebe Aves Postura ganha espaço no mercado.....	52
POSTOS/TRR	
ANP comprova: Capebe Petro é sinônimo de qualidade.....	54
INSTITUCIONAL	
Capebe recebe premiações no Melhores do Ano 2025 em Boa Esperança.....	56
Capebe sobe de posição entre as 1000 maiores empresas do Brasil.....	60
Capebe sedia módulo de treinamento dos parceiros Bayer.....	62
Time Capebe passa por treinamentos.....	64
S.P.A Saúde e dirigentes das associadas debatem o futuro do plano.....	66
COMERCIAL	
Eu uso Basf!.....	68
Eu uso Ihara!.....	72
Insumos biológicos são tema de palestra na Capebe Boa Esperança.....	76
GASTRONOMIA	
Sorvetão de Doce de Leite Mombó.....	79

BOA LEITURA!



Boro com Polióis

de Rápida Absorção!

COM ALTA CONCENTRAÇÃO
do micronutriente **Boro**, essencial para
nutrição e formação de flores

- ✓ Essencial para
**estruturas
reprodutivas**
do café
- ✓ Fornece
N, Mo e Cu

Pronta absorção - 100% **ORGÂNICO**





3º CAPEBE JOVEM PREPARA LIDERANÇAS DO FUTURO DA COOPERATIVA

Em novembro aconteceu o Capebe Jovem 2025, mesma data em que cidades do Sul de Minas foram afetadas por um apagão total, mas nem isso foi capaz de cessar a energia dos jovens da Capebe no evento. Criado em 2023, o Capebe Jovem é uma inovação da Diretoria, apoiado pelo Sistema Ocemg e feito exclusivamente para jovens cooperados de 18 a 30 anos de idade, filhos e netos de produtores associados, de todas as cidades atendidas pela Capebe.

Conforme o estilo dos jovens, pessoas inseridas em uma rotina de informação acelerada, muitas notícias e interação frequente via internet, o Capebe Jovem atrai a atenção para os temas do Agro, mercado de trabalho, futuro e sucessão familiar. Em um dia de muitas dinâmicas, integração e troca de ideias, o propósito da edição de 2025 foi preparar futuros líderes na produção do campo, nas carreiras do Agro e na atuação dentro da Capebe, através do tema "Agro é mais que trabalho, é paixão".

Se o evento é configurado para o jeito que a juventude pensa, o estilo dinâmico e a criatividade são palavras-chave. Na terceira edição, o painel Troca de Saberes apresentou as histórias dos colaboradores Betania Reis (gerente Comercial), Gustavo Henrique Vilela (consultor técnico Rações Capebe), Kelcey Henrique Rezende (responsável técnico de Cereais) e do conselheiro jovem da cooperativa, o cooperado Ruan Pablo Pereira, de Nepomuceno.

Dividida em duas etapas, a primeira parte do Capebe Jovem 2025 foi a oportunidade em que Betania, Gustavo e Kelcey compartilharam um pouco da paixão pelo Agro e as experiências que conquistaram desde a adolescência, para assumir cargos de liderança na cooperativa:



"Toda minha trajetória passa pelo Agro e pela Capebe. Conheço a história da cooperativa há décadas e entendo a importância do trabalho realizado em prol do cooperado. Fiquei muito feliz em ser convidada para o Capebe Jovem e colaborar de uma forma tão especial com o despertar dessa paixão nas futuras gerações da nossa família. Do mesmo tanto que sou apaixonada pela Agricultura familiar, onde aprendi as principais lições com meu pai, minha inspiração, também sou pela Capebe, uma verdadeira extensão das conquistas que vivi como mulher do Agro e colaboradora. Nossa região é privilegiada em ter homens, mulheres e jovens que enriquecem nossa Agropecuária com coragem, dedicação, tecnologia e inovação. Estamos aqui para sermos parceiros dos jovens cooperados que, igual a mim, confiam na Capebe para escrever uma história de muitas lutas e vitórias nessa atividade, que é muito gratificante para quem faz parte dela. Parabéns a toda a equipe do evento e muito obrigada ao Sistema Ocemg por olharem com tamanho carinho para os jovens que são o futuro da Capebe", disse Betania.



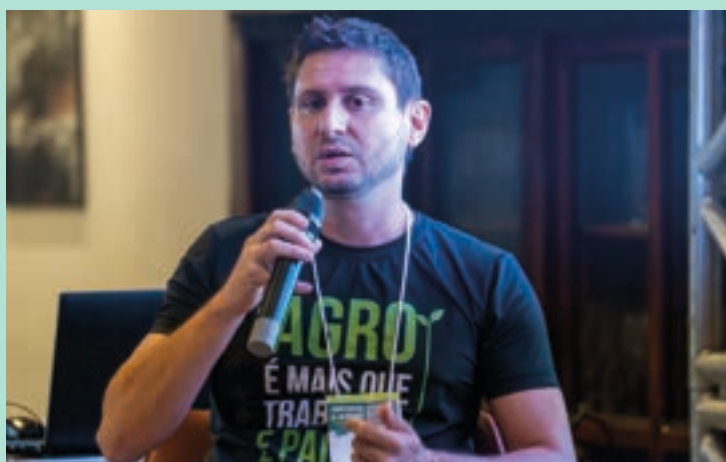


“Contei as batalhas que enfrentei para me tornar o engenheiro agrônomo que sou hoje e respondi várias perguntas que um dia também fiz a mim. Parabenizo a cooperativa pela iniciativa, os jovens são o futuro do Agro. Aqui eles encontram oportunidade de aplicar a sucessão



familiar com mais sabedoria. Para mim, como profissional, foi muito gratificante passar minha experiência de vida, falar como comecei e o que faço hoje na Capebe. Dei dicas do que podem construir junto aos pais e a interação deles foi algo muito feliz para nós. Perguntaram, demonstraram interesse em tecnologia, informação de qualidade e estão curiosos com a Agricultura do futuro. Essa edição deixou um legado de que a Capebe quer dar continuidade ao seu projeto cooperativista e espero que mais jovens participem. Corram atrás de seus objetivos, planejem, sejam caprichosos e façam tudo de coração. No final, todos nós ganhamos com isso”, refletiu Kelcey.

“Considero essa iniciativa de extrema importância. Na minha época de adolescência, eu não tive essa oportunidade que, creio eu, seria um potencial a mais para minha vida.



Falamos muito de sucessão familiar hoje em dia, por ser uma grande dificuldade nas propriedades rurais e em outros setores, então esse programa traz o jovem para dentro da Capebe na intenção de despertar o interesse e amor pela Agropecuária. Nesse evento, o jovem pode ver que existem várias pessoas semelhantes, com as mesmas dúvidas para trocarem ideias e decidir a continuar o legado dos pais. Fácil não será em lugar algum, porque a vida é assim e temos que nos adaptar. Quem consegue fazer isso, se sobressai. Tenha foco e resiliência nas situações difíceis”, aconselhou Gustavo.

Eleito conselheiro jovem na edição do ano passado, Ruan Pablo tem apenas 24 anos e já assumiu a missão do pai, senhor Edevaldo José Pereira, na Cafeicultura, por causa de um problema de saúde ocorrido em 2024. Ele deixou claro que acredita no Agro, na Capebe e no poder do empreendedorismo para ter uma propriedade rural lucrativa.



“Participei de todas as edições do Capebe Jovem e já conheci muitos colegas, que têm a mesma paixão pelo Agro e confiança na cooperativa que eu tenho. No meu terceiro ano, tive a experiência de falar com outras pessoas da minha idade. Comentei sobre como nós, jovens, temos que estar sempre preparados para suceder independentemente da hora. Caso aconteça alguma emergência, temos que estar prontos para assumir. Aprendi mais a trocar conhecimentos para agregar no dia a dia, pois o conhecimento do próximo pode nos ajudar no futuro”, defendeu Ruan.

Quem aceitar o desafio de liderar a Capebe nas próximas décadas, precisa se preparar. Por essa razão, a mentora, consultora e empresária especializada em Comunicação Social, Psicologia, Gestão e Liderança, Patrícia Lisboa, foi a professora do Sistema Ocemg para condução do Capebe Jovem 2025.



Em sua apresentação, Patrícia provocou os jovens a refletirem sobre a vida pessoal e profissional em seu desenvolvimento humano. Quando chegou a hora da dinâmica, se dividiram em grupos e cada um escreveu as inseguranças com as quais sofre. Após alguns minutos, as anotações foram recolhidas e trocadas de grupos, quando Patrícia lançou o desafio de criarem soluções humanas e estratégicas para os problemas, como a gestão da Capebe tanto valoriza nas lideranças que cuidam dos negócios dos cooperados.

Por fim, Patrícia Lisboa deixou um dever de casa aos jovens, para que elaborassem um mapa mental de atitudes que, de acordo com suas próprias análises, devam ser melhoradas ou eliminadas de seus comportamentos. Conhecedora do jeito jovem de ser, Patrícia Lisboa sentiu a paixão pelo Agro que pulsa nos jovens da Capebe e buscou cooperar com os melhores ensinamentos.

“Fiz parte de um evento maravilhoso, fiquei extremamente impressionada com a disponibilidade dos jovens em aprender, se desenvolver e trocar experiências. Sabemos que esse é um caminho comprovadamente necessário para o desenvolvimento de novas lideranças na sucessão do negócio familiar. Convocamos esses jovens para reconhecimento da vocação, valorização do Agro e do cooperativismo. Encontrei um ambiente de muito preparo, positivo e receptivo para as atividades. Parabéns a Diretoria Capebe e organização pela iniciativa de formar e informar o

cooperado, aproximar-se dos jovens e entendê-los. Tenho certeza de que a juventude engajada é um acerto para a longevidade da Capebe”, enfatizou.

Com uma abordagem de muito diálogo, participação e espaço para a escuta, a Capebe traz especialistas do Sistema Ocemg todos os anos para a condução do evento. Pelo objetivo de ajudar, a proposta do Capebe Jovem é inspirar o autoconhecimento nos jovens, o espírito de liderança e a melhor compreensão do que a Capebe e o Agro podem oferecer a suas vidas.



Segundo o diretor Presidente, André Reis, o futuro da Capebe e da produção agropecuária da região dependem das futuras gerações, que são os jovens de agora. Exatamente por isso, o Capebe Jovem nasceu para despertar os sucessores cooperativistas que seguirão a história no campo:

“Ao contrário do passado em que ser da roça era sinônimo de vergonha e não gerava renda para as famílias, ser do Agro brasileiro é compor um setor valorizado no mundo todo, com modernidade, tecnologia, geração de milhões de empregos e renda. Porém, isso não é tarefa simples, o cooperativismo brasileiro está há mais de 100 anos em um trabalho de investimento no Agro e a Capebe está há mais de seis décadas no Sul de Minas, com produtos e serviços cada vez mais completos. Desde 2023, em parceria com a Ocemg, realizamos o Capebe Jovem, com uma programação idealizada para conscientizar os jovens cooperados, os filhos e os netos de quem trouxe a Capebe até aqui, sobre



o protagonismo que já exercem no desenvolvimento da nossa cooperativa e da qualidade de vida da região. Porque ser cooperado Capebe é ser parte de uma instituição que chega a cada vez mais comunidades com geração de renda na produção de Café, Leite e Cereais”, afirmou André.

Para proporcionar momentos que realmente marcam a parceria do cooperado com a Capebe, a organização dos eventos é responsável por encontros, vitrines, palestras, feira e integrações que conectam todos os perfis de cooperados. De pouco a pouco, surgiram eventos para produtores de Café, Leite, Cereais, mulheres, crianças e mais recentemente, o Capebe Jovem, feito para preparar futuros líderes da cooperativa.



O CAPEBE JOVEM 2025 PELOS JOVENS:

“Sou de Coqueiral e vim pela primeira vez no evento. Acho muito importante conhecer experiências e escutar sobre a Capebe. Teve muita informação, é interessante participar do Capebe Jovem e ver o que a cooperativa disponibiliza para nós. Como pequenos agricultores, sentimos mais proximidade da Capebe conosco e a sensação é muito boa.”

Edilson Moreira



“Sou cooperada de Coqueiral e participei pela segunda vez do Capebe Jovem. Para mim é algo novo, porque ingressei agora na Cafeicultura. Meu pai também é produtor de Café e aprendi muito sobre sucessão familiar, escutei palestras de pessoas importantes na história da Capebe, que nos inspiram a ser maior do que imaginamos ser. Adorei ouvir a Patrícia Lisboa e o Ruan Pablo, é gratificante pensar que a Capebe está disposta a nos ouvir como iniciantes e futuros grandes cooperados. É uma honra fazer parte de um grupo tão incrível quanto a Família Capebe.”

Lygia Mayara Barbosa



“Sou de Boa Esperança, neta, filha e sobrinha de cooperados, estudante de Agronomia em meu primeiro ano no Capebe Jovem. Achei incrível a iniciativa da Diretoria em abraçar a nossa causa. Há muitos filhos e netos de produtores que querem continuar a carreira no Agronegócio e cursar uma faculdade. Vermos histórias inspiradoras perto de nós é muito bom para ganharmos força ao seguir em frente.”

Mariana Costa



“Tenho 18 anos, sou cooperado de Boa Esperança, filho de cooperado e agreguei muita coisa boa para mim no evento: conhecimentos e palestras muito bons. Eu já trabalho na roça, ajudo meus pais, meu avô e meu padrinho. Saí com muita aprendizagem sobre Café, Leite e rações, o almoço também teve muita comida boa. Agora é aproveitar para crescer, porque foi meu segundo ano no Capebe Jovem, antes eu era um pouco tímido e melhorei isso na edição de 2025. Minha interação nas dinâmicas em grupo fluiu bem mais.”

Miguel Augusto Faria





NOVA SAFRA CEREAIS DE VERÃO, NOVA ETAPA DA CAPEBE AO LADO DO PRODUTOR

Nos últimos dez anos, a cultura dos Cereais se intensificou muito no território do Sul de Minas, principalmente nos mais de 130 municípios em que a Capebe atende na área de assistência técnica, insumos, recebimento e comercialização de Milho e Soja. Sob uma gestão atuante em todos os negócios da cooperativa, a Capebe atravessou reformas internas que incluíram investimentos inovadores no setor de Cereais. Tais reformas abriram caminho para abertura de unidades, conquista de espaço e cooperados.



Diferente de outras localizações do país, a cultura de Cereais possui menos praticantes em Minas Gerais. Junta à Pecuária, são produções que precisam de máxima rentabilidade. Com uma área menor do que em outros estados, porém em constante evolução, a profissionalização no segmento é essencial, vista pela Capebe e empresas parceiras como estratégica para o desenvolvimento ainda mais robusto dos cooperados e do Agro.



“Foi preciso muita pesquisa, planejamento e atitude para convertermos o Agro brasileiro em uma máquina da segurança alimentar mundial. Duas das maiores commodities agrícolas do Brasil vem da Soja e do Milho. Nossos cooperados se informaram e entenderam que é possível sustentar a família e construir um negócio para o pequeno e médio produtor também, desde que conte com o suporte para auxiliá-lo na gestão da área em que trabalha. Para isso, a Capebe possui um setor de Cereais, parceiro do homem e mulher do campo interessados em colher Milho e Soja a nível comercial reconhecido”, defende André Reis, diretor Presidente Capebe.



MANEJOS INICIAIS DE CEREAIS

Setembro marca o início da primavera no sul global e os meses seguintes concentram as primeiras ações do produtor que pretende ter uma colheita na Safra Verão. Igual aos anos passados, o ano de 2025 conta com instabilidades climáticas, incertezas e oscilações nos preços das safras de grãos. Condições que colocam o produtor em testes cada vez mais desafiadores.

Produzir bem, a custo baixo, é o sentido que a Capebe dá para os produtos e serviços que atendem os cooperados



de Cereais e de todos os ramos da cooperativa. Superar esse desafio é o mesmo que atingir o desejado para a sustentabilidade do empreendimento. No entanto, não é simples assim. Do preparo ao pós-colheita, o departamento Técnico da Capebe monitora as lavouras do cooperado, para que o plano de ter uma propriedade fornecedora de matérias-primas agrícolas diferentes, geradora de emprego e lucro, dê certo.

POR ONDE COMEÇAR?

> Pré-Plantio

- Revise maquinário;
- Realize coleta de solo e faça análise no Laboratório Capebe;
- Siga a recomendação de correção de solo;
- Fique atento aos níveis de nutrientes essenciais;
- Escolha corretivos de alta qualidade;
- Realize manejo das palhadas;
- Aplique calcário e gesso pelo menos 60 dias antes;
- Faça compactação de solo;
- Monitore as plantas daninhas resistentes;
- Opte por plantas de cobertura para manejo.



> Soja

Semelhantes, mas com características próprias, a Soja pode ter um ciclo menor que o Milho e estar sujeita a mais doenças. A fim de não comprometer a produção, pede tratamentos a mais:



- Boro, cálcio, magnésio, enxofre, fósforo e potássio são indispensáveis;
- Nitrogênio precisa ser captado da atmosfera via inoculantes biológicos *bradirizobium* e *azospirillum*;
- Respeite a carência dos herbicidas;
- Escolha corretivos de alta qualidade;
- Verifique as doenças de solo;
- Verifique a existência de nematoides;
- Acerte a profundidade da semente durante semeadura;
- Monitore os percevejos, lagartas, mosca branca, tripses e ácaros;
- Realize pulverizações preventivas contra ferrugem asiática, cercosporiose, mofo branco e septoriose;
- Monitore o surgimento das plantas daninhas,

> Milho

Se a cultura for o Milho, os tratamentos específicos são:



- Escolha o disco de plantio correspondente à peneira da semente;
- Forneça manganês, zinco, boro, nitrogênio e potássio;
- Acerte a profundidade da semente durante a semeadura;
- Monitore percevejos antes do plantio;
- Desseque a área com foco nas plantas daninhas de folhas estreita e larga;
- Aplique os melhores fungicidas nas primeiras fases;
- Sempre confira a presença de cigarrinha e, se necessário, trate no intervalo máximo de sete dias contados da emissão do primeiro par de folhas;
- Controle pulgões que atrapalham o processo de polinização.

Qualquer distração é capaz de afetar as finanças do produtor. Com uma espécie de “cartilha de boas práticas”, os consultores do departamento Técnico estão ao lado de mais de nove mil cooperados Capebe que queiram formar lavouras de Milho e Soja eficientes.

Mesmo que as forças externas não estejam diretamente no controle do agricultor e da cooperativa, a Capebe e os fornecedores de suas 12 Lojas Agro estão em contato com o que há de melhor em tecnologias de solução agrícola, em parceria para trazerem insumos, máquinas e implementos fabricados para o produtor rural trabalhar com segurança e condições, encontradas principalmente no cooperativismo.

Quando o manejo é feito com inovação e responsabilidade, as tomadas de decisões beneficiam a proteção da fonte de renda de milhões de indivíduos. Há mais de 62 anos, a Capebe está no Agro para colaborar com cooperados que precisam de uma base em todas as etapas e resultados de suas produções.



**DÚVIDAS? FALE COM NOSSOS
CONSULTORES AGRÔNOMICOS:
(35) 9 9897-4759.**



- Performance produtiva.
- Segurança contra o complexo de enfezamento.
- Ótima qualidade do colmo.
- Boa tolerância à morte prematura.





PHOMA E ÁCAROS NO CAFÉ: IDENTIFIQUE E CONTROLE

À primeira vista, a aparência do que se vê pode ser muito enganosa e o perigo pode se esconder onde os olhos não alcançam. Isso acontece nas lavouras de Café. Nelas, a phoma, o ácaro vermelho e ácaro da leprose são inimigas silenciosas da produtividade do cafeicultor que trabalha o ano inteiro para colher com qualidade e lucratividade.

Na produção de Café, quem aprende e aplica os melhores conhecimentos, pode se sobressair dos desafios e gerir recursos com responsabilidade, sustentabilidade, rentabilidade e solidez. Nesta matéria, você vai estudar algumas maneiras de diagnosticar e controlar a phoma, ácaro vermelho e ácaro da leprose na planta de Café.

PHOMA: A DOENÇA QUE TE PEGA DE SURPRESA

Uma doença fúngica que aparece discretamente, a phoma causa queda de frutos e seca de ramos. Costuma surgir em períodos mais úmidos e frios, especialmente em lavouras de plantas debilitadas ou mal-nutridas. Folhas com manchas escuras e necrosadas próximas ao caule são características de phoma na lavoura.

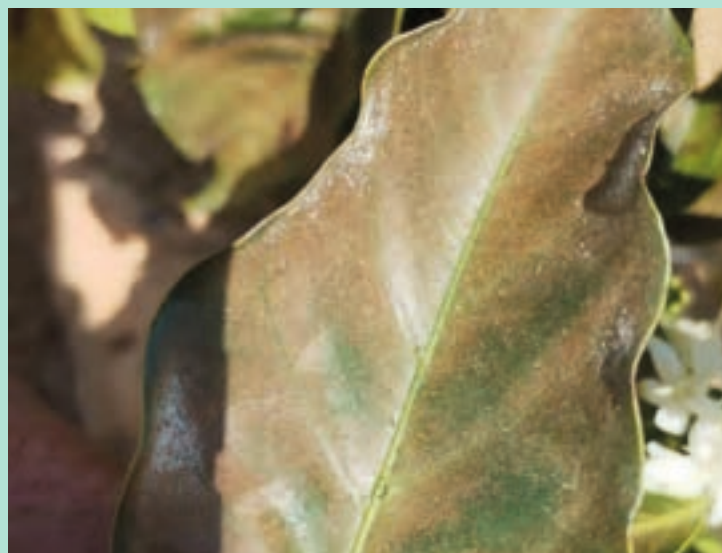


• Como controlar?

Monitore a lavoura, especialmente entre novembro e março, principalmente no início e meio do período chuvoso, quando a umidade favorece o fungo. No controle cultural, realize a poda de sombreamento para reduzir umidade, evite adensamento excessivo e recolha frutos caídos para reduzir inóculo. No controle químico, aplique fungicidas preventivos (cobre, carboxamida, boscamida, triazol) nos períodos de maior risco: duas a três aplicações por ano, conforme orientação técnica. Faça calendário fitossanitário com base no histórico da propriedade.

ÁCARO VERMELHO: PEQUENO, MAS PERIGOSO

Tão pequeno que passa quase despercebido, mas os danos do ácaro vermelho são bem visíveis: folhas bronzeadas, ressecadas e com queda precoce. Ele ataca a parte inferior das folhas, suga a seiva da planta e prejudica o bioprocessamento da fotossíntese. Em outras palavras, é uma praga que sufoca a planta de Café, afeta o vigor da lavoura e agride o meio ambiente.





• Como controlar?

Mais comum em épocas secas e quentes (inverno e início da primavera), o ataque acontece geralmente entre maio e setembro. No controle cultural, mantenha a lavoura nutrida e evite o estresse da planta. No controle químico, aplique acaricidas seletivos quando atingir o nível de controle (ex: 30% das folhas infestadas) e alterne produtos com diferentes modos de ação para evitar resistência. No monitoramento, observe o terço médio das plantas, onde o uso de lupa facilita a detecção precoce.

ÁCARO DA LEPROSE: SINAIS IRREGULARES QUE ENGANAM

Por fim e com uma grande problemática nas lavouras do Sul de Minas, o ácaro da leprose provoca manchas amareladas e necrosadas nas folhas, muitas vezes irregulares e de difícil diagnóstico no início. Enfraquecimento da planta é o efeito do ácaro da leprose, que também é vetor da mancha anular do cafeeiro, virose que afeta severamente o desenvolvimento da planta e corta produtividade. Seu ataque flagela folhas, ramos e frutos.



• Como controlar?

Quando chega no final da estação seca para início das chuvas (setembro a novembro), o clima quente e úmido favorece a multiplicação dos ácaros. Na fase de frutificação (formação e enchimento de grãos), os danos aos frutos reduzem qualidade e volume de colheita. No controle cultural, faça monitoramento e amostragem semanal. Folhas e frutos devem ser observados com lupa ou armadilhas adesivas. No controle químico racional, utilize acaricidas registrados para Café e faça rotação de princípios ativos para restringir a resistência. Aplicações devem ser feitas quando houver nível de infestação acima do tolerável (ex: 30% das folhas e frutos com ácaro).



RESUMO DAS AMEAÇAS

No resumo mais objetivo possível, deixar pragas e doenças parasitarem no seu Café é o mesmo que rasgar dinheiro. Deixo uma tabela comparativa, a fim de facilitar seu entendimento.



Phoma	Àcaro Vermelho	Àcaro da Leprose
		
AGENTE CAUSADOR: Fungo phoma spp	AGENTE CAUSADOR: Àcaro oligonychus ilicis	AGENTE CAUSADOR: Àcaro brevipalpus phoenicis
SINTOMAS: Manchas necróticas em folhas, ramos e frutos; lesões com halo escuro.	SINTOMAS: Folhas com coloração avermelhada e seca. Queda precoce.	SINTOMAS: Manchas amarelas irregulares, folhas deformadas, queda de ramos e frutos.
CONDIÇÕES FAVORÁVEIS: Alta umidade e ferimentos na planta.	 CONDIÇÕES FAVORÁVEIS: Clima seco e quente.	CONDIÇÕES FAVORÁVEIS: Ambientes secos e desequilíbrio ecológico.
MANEJO: Poda, retirada de partes doentes e fungicidas.	MANEJO: Poda, retirada de partes doentes e fungicidas.	MANEJO: Poda, controle químico direcionado e controle biológico.

Saiba reconhecer os sinais e não seja enganado pela primeira aparência que sua lavoura te mostra. Ande pelo meio dela e realmente enxergue a verdadeira situação em que está, porque agir na hora certa faz toda a diferença na sanidade do seu Café. Se mesmo assim restar dúvidas, fale com o consultor agrônomo da sua unidade e uma visita na sua propriedade será agendada. Na Capebe, informação e proximidade com o cooperado são regras.

**DÚVIDAS? ENTRE EM CONTATO
COM NOSSO CONSULTOR
AGRONÔMICO TELEFONE:
(35) 98871-4326**



HENRIQUE VILELA AMARAL
CONSULTOR AGRONÔMICO CAPEBE ILICÍNEA

Quem investe
contra nematoides
se **destaca**
na **produtividade**
do café.



VERANGO[®]
PRIME

Novo modo de ação que proporciona:

- ✓ Proteção do sistema radicular, que confere maior absorção de nutrientes
- ✓ Excelente eficácia no controle de nematoides
- ✓ Baixo risco para operadores e para o meio ambiente*

Verango[®] Prime.
O resultado que você quer ver.



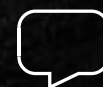
Se é Bayer, é bom

*Selo de atenção

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Mato/2022



Converse Bayer
0800 011 5560

www.agro.bayer.com.br



ESPECIALISTAS DO CAFÉ PARTICIPAM DE PALESTRAS PARA COOPERADOS

Três Parceiros Capebe patrocinaram uma sequência de palestras para os cooperados, com especialistas renomados do setor do Café mineiro. Em Boa Esperança, Ilicínea e Nepomuceno, AgroCP, Basf e Bayer patrocinaram palestras que trataram de temas da produção de Café, desde o campo até o mercado, em busca de mais conhecimento para os envolvidos.

No caso dos parceiros Basf, a palestra foi realizada em Boa Esperança com Felipe Santinato. Como o Agro não para, as lavouras que tiveram colheita em 2025 já entraram na etapa de recuperação pós-colheita e proteção de florada. Assim, Felipe teve muita disposição para tirar as dúvidas dos cooperados que foram ao encontro aprenderem mais a respeito da phoma, ácaro e altas temperaturas: “

Temos boas expectativas para as próximas safras, na região do Sul de Minas houve aumento de irrigação técnica, adubação e melhor prevenção de pragas, doenças e do calor. Vemos a busca por novos patamares produtivos que contornem as adversidades climáticas e falta de mão de obra. Agora o produtor tem que aproveitar os ótimos preços do Café para resolver os problemas internos da fazenda: troca de área de geada, sequeiro, área velha, novas variedades e espaçamentos”, refletiu Santinato.



Pelo fato de Minas Gerais ter uma formação geográfica diversa e a Capebe atender mais de 130 municípios do estado, os cooperados que produzem Café são afetados por problemas relacionados à variedade de planta, tipo de terra, altitude, umidade e outros fatores, mas a cooperativa e os parceiros Basf trabalham em sintonia para fornecerem soluções apropriadas a todos os casos.



“Trazemos soluções inovadoras para o agricultor e Felipe Santinato é referência na Cafeicultura, para falar com os produtores de irrigação e manejos que gerem valor ao negócio deles. Estamos juntos nesse canal de inovações para que o agricultor melhore a sua rentabilidade”, reafirmou Alexandre Rodrigues, representante Basf para cooperativas do Sul de Minas.





“Vim na palestra e aprendi mais. Cada vez que recebemos novas informações sobre a Agricultura, podemos trabalhar melhor. Aprendi muito sobre controle de doenças e floradas, foi uma palestra muito importante para eu ouvir um estudioso do assunto e conhecer os produtos que uso”, analisou o cooperado Paulo Roberto dos Reis.

Outra personalidade que foi dividir com cooperados de Illicínea o seu repertório empresarial no Café, é Carmem Lúcia de Brito – a Ucha. Ao lado dos parceiros AgroCP, a empresária, produtora rural e primeira presidente mulher da Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA), ensinou e ouviu os produtores que vive a rotina cafeeira do município.

“Trouxe reflexões para focarmos em nossos clientes. Olhamos para o futuro e entendemos que precisamos vigiar o que acontece na geopolítica e no nosso clima. Mesmo com as alterações no preço do Café, o consumo não caiu. Países emergentes e populosos que não bebiam tanto Café, aumentaram a introdução da bebida em suas culturas e nos abriram janelas importantes para as exportações. Como presidente da BSCA, eu reverencio os Cafés maravilhosos que os cafeicultores de Illicínea entregam no mercado, com o toque feminino cada vez mais evidente. Esse universo do Café ganhou um perfil que subiu a demanda por valor agregado e qualidade. Sempre tivemos desafios, mas sou otimista com o protagonismo do Brasil no presente e futuro”, contou Ucha.



Graças às vantagens geográficas, Illicínea colhe muito Café Especial com suporte completo da cooperativa e seus parceiros. Ainda na Presidência da BSCA, Carmem trabalha de Varginha, na construção de alianças comerciais que ligam produtores do Brasil, compradores de Cafés Especiais do mundo todo e investidores da Cafeicultura, como Capebe e AgroCP.

“Tudo tem um começo e a produção de Café Especial inicia-se antes do plantio, exige estudo da região, escolha de variedades e preparo do produtor. Precisa-se avaliar solo, clima e capacidade produtiva para garantir viabilidade e qualidade. Nós apoiamos o pequeno, médio e grande cafeicultor em todas as etapas, da raiz ao grão comercializado”, acrescentou Hernani Cruz, representante Técnico de Vendas AgroCP.



Em Nepomuceno, a unidade Capebe do município, os parceiros Bayer e Alysson Fagundes, pesquisador da Fundação ProCafé, organizaram o contexto histórico agrônomo, geopolítico e comercial que elevou o valor do Café. Uma equação que deixa nítido o momento favorável que o produtor rural vive, onde pode fazer mais pela lavoura, com menos gastos, ao mesmo tempo em que conta com a Capebe para produzir e vender.

“Foi minha primeira vez em palestra na cidade de Nepomuceno, com um público muito ativo. Gostei muito de contribuir com uma melhor contextualização



dos produtores, dentro da linha do tempo que trouxe o Café ao seu valor vigente. Como engenheiro agrônomo e pesquisador da Fundação ProCafé, agradeço a parceria de Bayer e Capebe pelo fortalecimento dos Cafés do Sul de Minas. Estamos aqui para colaborarmos com os cooperados, que irão investir em suas propriedades na alta do Café para viverem com mais segurança nos próximos anos”, pontuou Fagundes.



Credibilidade é uma palavra que a Diretoria Capebe e os parceiros Bayer seguem fielmente, como espelho das instituições na vida do produtor rural. Dias de Campo, reuniões, treinamentos e palestras são constantes nessa relação, em favor do cooperado que merece insumos eficientes e orientação técnica responsável em qualquer cenário trilhado pelo Agro.



“Estamos ao lado da Capebe e dos cooperados para fornecermos inovações que facilitem a tomada de decisão e tragam retorno real. Conhecimento mantém o produtor preparado para os desafios e oportunidades. Vê-lo investir com consciência e tecnologia é o que nos motiva a patrocinarmos palestras desse nível e seguir firmes nessa parceria”, citou Francisco Miranda, representante Técnico de Vendas Bayer.

Vim buscar informações do futuro comportamento do mercado de Café na palestra. Achei o evento muito interessante e produtivo. Fui embora com uma bagagem de conhecimento robusta e vou utilizar o que aprendi para tomar algumas decisões. Ganhamos um norte muito bom na expertise do Alysso e do pessoal da ProCafé no ramo”, reforçou o cooperado Bruno de Souza.





Vem aí!

UMA SELEÇÃO ESPECIAL QUE
REÚNE PRODUTORES DE 10 CIDADES

Concurso de Cafés Especiais

Origens Capebe

Prepare-se para descobrir os Cafés que
representam a essência da nossa cooperativa



agrocp
Associação de Produtores Rurais

BASF
We create chemistry



Fortgreen



syngenta





PROFESSOR DA UFLA DÁ AULA PARA COOPERADOS SOBRE BROCA DO CAFÉ

Com apoio da Capebe na divulgação e participação dos cooperados, os parceiros Syngenta trouxeram em Boa Esperança o engenheiro agrônomo e professor da Universidade Federal de Lavras (UFLA), Dr. Geraldo Carvalho, para uma aula dada a produtores e consultores Capebe, na palestra "Estratégias para o manejo eficiente das principais pragas do cafeeiro".

Mais uma vez, a Capebe e uma empresa parceira incentivaram a pesquisa, tecnologia e manejo consciente entre cafeicultores. Em uma noite de interação, Geraldo abordou o manejo integrado contra a broca do Café. Algumas horas de apresentação foram suficientes para o professor deixar o conhecimento científico na memória de vários produtores da região, que trabalham para produzir Café de qualidade nas lavouras do Sul de Minas.

Durante a aula, Geraldo explicou o funcionamento do ciclo da broca no cafeeiro e mostrou o jeito com que a praga se multiplica em diferentes fases da safra. Cada fase do inseto representa uma luta que o produtor encara, muito das vezes, de maneira equivocada, apenas com uso de químicos. Essa abordagem focou no papel essencial do manejo integrado, onde questões mecânicas, geográficas, geológicas, químicas e biológicas se conectam na efetividade do controle.



Uma fase determinante para a produção de Café é a colheita. Frutos deixados na planta ou no chão são focos de infestação da broca. Portanto, ao longo da região, as lavouras possuem relevos heterogêneos, mas todas devem ser colhidas com máximo aproveitamento para redução de pressão da praga e trazer melhores resultados no seguinte manejo químico.



Foi possível que os participantes compreendessem que manejo bom é manejo que envolve monitoramento completo. Em entrevista pós-evento, o cooperado Eugenio de Figueiredo e o representante Técnico de Vendas Syngenta, Eduardo Sousa, enfatizaram que o manejo integrado evita desperdícios, reduz custos e protege tanto lavoura, quanto natureza, da disseminação excessiva de insumos agrícolas:





"Foi uma palestra excelente do professor Geraldo. Acredito muito na importância de alinhar prática e técnica, porque isso traz mais efetividade ao nosso trabalho. Entendi que o manejo integrado da broca do Café é essencial para unir ações mecânicas, químicas e biológicas que ajudem a reduzir impactos e melhorar resultados. Gostei especialmente da ênfase na colheita qualificada e no uso correto dos defensivos. Vejo a parceria entre Capebe e Syngenta como um grande diferencial, pois recebo produtos de qualidade e o suporte técnico necessários para produzir mais e melhor, com segurança e sustentabilidade", detalha Eugenio.

"Nosso objetivo com esse movimento é mostrar aos cooperados que é de extrema importância trabalhar todas as pontas de um bom manejo integrado, a fim de ganhar eficiência no manejo da broca do Café. Hoje nós temos produtos com alta performance de controle, mas também temos que nos atentarmos em fazer o manejo da colheita e varrição do Café", reflete Eduardo.

Práticas simples que, quando feitas pelo produtor com rigor e dedicação, contribuem significativamente para o controle da broca:

"Em função do grande percentual de frutos remanescentes brocados nas diferentes propriedades, acima de 80%, é de suma importância que se faça uma colheita bem-feita, o repasse e a varrição. Deve-se iniciar o monitoramento, realizar aplicações químicas e biológicas para impedir que as brocas de frutos remanescentes causem danos significativos ao lucro do produtor. Todo cuidado é pouco, a broca é pequena, mas o dano é grande", disse Geraldo.

Por fim, Geraldo compartilhou resultados de pesquisas que apresentam o inseticida da Syngenta, Joiner, como solução inovadora pelo alto espectro de combate à broca do Café. Com uso racional e técnico, o cooperado Capebe viu que pode contar com a cooperativa e a empresa parceira na hora de ter produtividade e sustentabilidade, pilares cada vez mais exigidos pelo mercado.



Dezenas de produtores voltaram para a casa com uma orientação clara e objetiva, para estarem na Cafeicultura do futuro com maior rendimento por área, aproveitamento de colheita aprimorado e oferta dos Cafés refinados que os compradores internacionais cobram. Cada prática coopera com a continuidade da atividade no campo, que alimenta bilhões de pessoas no mundo todo.





13º TORNEIO LEITEIRO HOMENAGEIA COOPERADOS CAPEBE

Realizado pelo Sindicato dos Produtores Rurais de Boa Esperança (SindiBoa), em parceria com os Amigos do Leite e patrocínio da Capebe, o 13º Torneio Leiteiro durou quatro dias e reuniu um público de 1.500 pessoas, entre famílias do Agro, admiradores da cultura do Leite, pesquisadores e instituições, em competições de produtividade que demonstraram o manejo responsável e zelo com o bem-estar animal praticados pelos produtores, na área de atendimento da Capebe.

Com uma média de 114,7 litros/dia, a vaca Predileta, da Agropecuária J.M, do cooperado José Marcelo Araujo, foi a Grande Campeã Vaca: "Mostramos o nosso trabalho com união e companheirismo. Este ano, homenageamos o legado do senhor Marcio Vilela e a tradição da família dele. Ganhar pelo terceiro ano consecutivo é o reconhecimento do trabalho em inseminação realizado por meu pai a partir dos anos 60. Sem a união dos organizadores, o patrocínio da Capebe e outros, não seria possível realizar o evento. Obrigada a todos do torneio e aos meus colaboradores", disse Cristina Araujo, filha de José Marcelo.



Na categoria Grande Campeã Novilha, a novilha da cooperada Sonia Teresa Vilela e filhos venceu após ordenhar 80,13 litros/dia. Ao final da disputa, a família foi homenageada pela história e contribuição com o Agro local: "Agradecemos o reconhecimento emocionante. Acho o torneio um evento espetacular para a Pecuária Leiteira de Boa Esperança. Precisamos de políticas públicas que possibilitem o nosso crescimento. Tenho orgulho de seguir o legado de meu pai e manter vivo o amor pela Pecuária, investir em genética e produtividade. Vamos lutar por dias melhores no setor do Leite", comentou Marcus Vinícius Vilela, cooperado e filho de dona Sonia.



"A fim de dar transparência e apoio técnico ao torneio, a Capebe disponibilizou um consultor veterinário que monitorou todas as etapas das ordenhas. Vale lembrar que os produtores, donos das melhores médias, são cooperados que fornecem Leite ao Laticínio, usam Rações Capebe, medicamentos veterinários das lojas e recebem assistência técnica da cooperativa. Meus parabéns a cada um e à organização do 13º Torneio Leiteiro", parabenizou João Ferreira Neto, diretor Administrativo Capebe.

Em eventos assim, a tradição do Agro se mantém viva, ao mesmo tempo que a Capebe promove o cooperativismo como ferramenta de valorização do setor de Leite do município.

CHEGA DE SOFRER COM FALTA DE MÃO DE OBRA NA FAZENDA

Recrutamento profissional de ordenhadores com garantia de 90 dias.

Como funciona?

- Você informa os detalhes da vaga
- Nossa equipe recruta ativamente
- Triagem completa: entrevistas, testes, referências
- Você recebe apenas os perfis compatíveis
- Garantia de 90 dias

Por que contratar pelo MilkVerso?

- Especialistas em pecuária leiteira
- Processos sólidos
- Redução do risco de rotatividade
- Atuação em todo o Brasil

+1000 profissionais avaliados



Precisando de mão de obra confiável?



Fale com nosso time
+55 35 9732-5435

Escaneie o
código com o
celular e inicie
sua contratação



ORIGEN

Ranking do Leite

O Laticínio Capebe é privilegiado em contar com cooperados que sempre prezam pela qualidade e segurança do seu leite. Além disso, temos cooperados fiéis que são referência em produtividade.

RESULTADO BIMESTRAL: SETEMBRO/OUTUBRO 2025.

10+ Qualidade

Colocação	Nome	Fazenda	Cidade
1º	VALÉRIO TADEU DE SIQUEIRA	PEDRÃO	COQUEIRAL
2º	JÚLIO MARIA MOREIRA DE SOUZA	MATA DO PARAÍSO	CAMPOS GERAIS
3º	VOGINALDO VITOR DE SIQUEIRA	CAPITIVA	COQUEIRAL
4º	AGROPECUÁRIA JM LTDA	CONCEIÇÃO	CAMPOS GERAIS
5º	RENAN FÁBIO DA SILVA	BARREIRO	GUAPÉ
6º	WELLINGTON COSTA	ALTO DA SERRA	BOA ESPERANÇA
7º	RENATO BENFICA VILELA	GRAÇAS A DEUS	CARMO DO RIO CLARO
8º	CÉSAR GARCIA DE BRITO	FAXINA	TRÊS PONTAS
9º	RICARDO DE SOUZA	ÁGUAS VERDES	BOA ESPERANÇA
10º	HELIDIANO PAULO SILVA	SANTO ANTÔNIO	GUAPÉ

10+ Quantidade

Colocação	Nome	Fazenda	Cidade
1º	SÔNIA TEREZA VILELA E FILHOS	BOA VISTA	ILICINEA
2º	AGROPECUÁRIA JM LTDA	CONCEIÇÃO	CAMPOS GERAIS
3º	MARIA AUXILIADORA VILELA SOUZA	COQUEIROS	ILICINEA
4º	RENATO BENFICA VILELA	GRAÇAS A DEUS	CARMO DO RIO CLARO
5º	WELLINGTON COSTA	ALTO DA SERRA	BOA ESPERANÇA
6º	CÉSAR GARCIA DE BRITO	FAXINA	TRÊS PONTAS
7º	JACIRENE FELIZALE BARBOSA	SABARÉ	BOA ESPERANÇA
8º	RICARDO DE SOUZA	ÁGUAS VERDES	BOA ESPERANÇA
9º	MIGUEL CARLOS DE CASTRO	SÃO JUDAS	TRÊS PONTAS
10º	ROMÉU A.A. MESSORA	MONJOLO	BOA ESPERANÇA

Base de dados:

QUALIDADE: Foi levado em consideração os resultados da média de CBT (Contagem Bacteriana Total),

CCS (Contagem de Células Somáticas), teor de gordura e teor de proteína das análises feitas na Clínica do Leite,

Esalq, Piracicaba-SP de coleta dos meses de julho e agosto de 2025.

QUANTIDADE: Os dados de volume foram obtidos de acordo com as entregas nos meses de julho e agosto de 2025.



Alysson Fagundes

Pesquisador na Fundação Procafé

Base orgânica para produção de Fertilizantes Organominerais

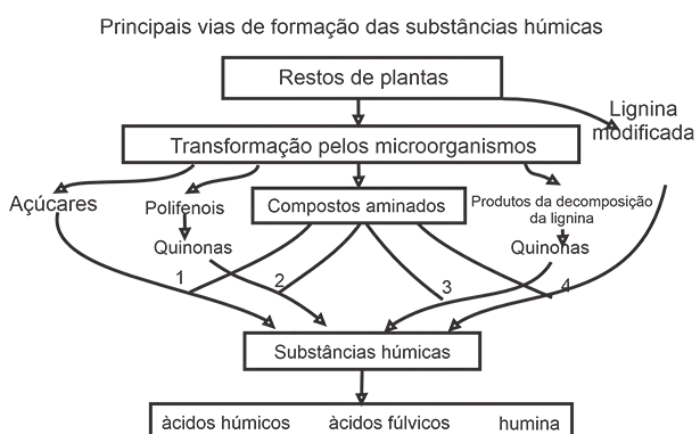
De acordo com a Enciclopédia de Ciências do Solo, a matéria orgânica do solo (MOS) tem como definição: todos os derivados de materiais vegetais e animais incorporados ao solo ou dispostos sobre sua superfície, na forma viva ou nos vários estágios de decomposição, mas exclui-se a parte aérea das plantas.

Pela definição o conceito de MOS é muito mais amplo quando comparamos aos resultados encontrados de M.O nos boletins de análise de solo.

A matéria orgânica passa por processos de decomposição ou mineralização, através da ação de microrganismos, sendo que esse processo possui etapas distintas que é a fração leve-livre (parte grosseira da M.O que se identifica a olho nu), substâncias não-húmicas (Carboidratos, açúcares, lipídeos, lignina e outros compostos orgânicos que já iniciaram o processo de decomposição) e substâncias húmicas (Ácido Fúlvico, húmico e humina que é o resultado final do processo).

Uma característica desejável de uma boa matriz orgânica é ter bastante ácidos orgânicos funcionais (substâncias húmicas), o principal componente para formação dessas substâncias é a lignina, sendo esta produzida única e exclusivamente pelos vegetais.

O organograma abaixo detalha as principais rotas na formação de substâncias húmicas.



Portanto para a produção de fertilizantes organominerais que se tenham uma boa eficiência agrônômica, é de fundamental importância trabalhar com resíduos vegetais.

agrocp®



DEDICAÇÃO E AMOR: CONHEÇA AS CAMPEÃS DO CONCURSO MULHERES DO CAFÉ CAPEBE

Já virou tradição a presença de mulheres que são produtoras exemplares na história da Capebe. Nas terras do Sul de Minas, a cooperativa acompanha relatos, em mais de 130 municípios, de veteranas da Cafeicultura, guerreiras que superaram obstáculos com coragem e jovens que se encontraram no Café desde que se lembram das primeiras paixões. Todas com apoio da Capebe na atividade.



Estreado em 2024, o Concurso Mulheres do Café Capebe – Vozes Femininas, teve a segunda edição realizada na Feira de Negócios 2025. Idealizado na perspectiva de reconhecer e dar visibilidade comercial para os Cafés das cooperadas, o departamento de Café premia as titulares de código e pontua lotes qualificados para negociação ao redor do mundo.



Quatro cooperadas já tiveram o trabalho reconhecido por milhares de provadores, torrefações, exportadoras, fornecedores e colegas de carreira. Em 2025, as vencedoras ficaram na seguinte ordem:



1ª Maisa Helena Silva (Illicínea)



2ª Flavia Aparecida Cardoso (Boa Esperança)



3ª Lais Carvalho (Cristais)

*A seguir, você irá conhecer um pouco da história de cada uma dessas
cafeicultoras da Família Capebe*

BICAMPEÃ DO CONCURSO, MAISA CONTA O SEGREDO DO SUCESSO



Que Ilicínea tem vantagens naturais para Cafés Especiais, isso todo mundo sabe, mas que isso não é suficiente para uma mulher vencer o concurso por dois anos consecutivos entre centenas de cafeicultoras, inclusive entre outras do mesmo município, também deve ser levado em consideração. Em todo ramo, ser campeão exige talento, constância, tática, treino, inteligência e muitas outras virtudes.



Desde 2013 em contato com as lavouras da família, Maisa Helena Silva começa agora a colher o que plantou: valorização e ousadia. Querer fazer mais e melhor é a teoria de Maisa para cultivar Café ao lado do marido, Marcos Roberto Silva, o "Kiko". Antes de se casar, ela não entendia do assunto. após 12 anos, se tornou especialista em Cafés Especiais.



"Eu não tive herança, tudo aconteceu quando nos casamos. Eu só conhecia o Café na xícara, mas depois do casamento nós fomos embora para a roça em 2013 e produzimos até 2015. Paramos devido a questões de saúde. Voltamos em 2019 e em 2020 um arrendamento foi oferecido a nós. Conversei com meu marido e vimos que seria o solo e a altitude certos para fazer Café Especial".

Atualmente são 4.4 hectares e 19 mil pés destinados aos lotes premiados, fora outra lavoura no local onde moram e cuidam das duas filhas: Isabelly e Giovanna. No total, Maisa e Marcos investem nas variedades Arara, Catuaí e Paraíso, após investirem tempo nos estudos para aproveitarem ao máximo o potencial da Cafeicultura.



"Pesquisamos as variedades adaptáveis àquela altitude e com potencial, intercalamos cultivares tardias e precoces. Conseguimos melhorar a bebida no ano passado e após o primeiro título no Concurso Mulheres do Café Capebe, abrimos mais a mente, procuramos mais conhecimento, outros métodos e vimos que havia um mundo além do nosso olhar, muita coisa para aprender e descobrir", detalha.

Além dos lotes que venceram os concursos de 2024 e 2025, Maisa e "Kiko" já tiveram outros. Segundo ela, o segredo do sucesso é o estudo, manejo e parcerias corretas:

"Fazemos uma nutrição bem cuidada e depois operamos no pós-colheita. Temos vários tipos de preparo. Um Café vem direto da lavoura e vai para o secador estático; outro vem, passa pela fermentação e descansa no mínimo por 45 dias até o beneficiamento. Já no Café premiado, aguardamos o ponto máximo de maturação, trazemos para o terreiro e fermentamos naturalmente por cinco dias, finalizamos a secagem na máquina estática e esperamos 45 dias para beneficiamento", explica.



Desde que retornaram, Maisa diz que contaram com a Capebe em todas as dúvidas que surgiram e no suporte em todas as etapas:

“Desde quando voltamos a trabalhar, a Capebe foi fundamental. Conversamos com o responsável da unidade de Ilicínea sobre melhorias que queríamos implementar no pós-colheita e ele nos incentivou. Fomos incentivados várias vezes pelos colaboradores. Nosso primeiro passo é ter o apoio da cooperativa, contamos com atendimento agrônomo o ano todo. Trocamos informações valiosas para conseguirmos produzir Café Especial. Digo que a Capebe é indispensável”, afirma.



Em 12 anos na Agricultura Familiar em parceria com a Capebe, o casal vive as batalhas e as alegrias da roça, lugar onde entenderam que o mercado de Café é muito maior e dá espaço para pequenos produtores, que fornecem aos compradores a experiência do verdadeiro Café de qualidade colhido no Brasil, maior produtor e exportador do grão no planeta.

“Nossos maiores desafios são clima e mão de obra, mas o processo para conseguirmos produzir Cafés superiores ainda é complicado para nós, que começamos a montar a estrutura há poucos anos. Tudo fica bem mais desafiador e alegre as conquistas de quem vem do ‘pouco’. Entregamos na mão de Deus porque não somos coisa alguma sem Ele. Quando compramos o primeiro pedaço de terra onde moramos, foi a primeira alegria. Depois foi a área que arrendamos, veio o crescimento das mudas e formação das lavouras. Agora conseguimos montar o secador estático. Isso foram sucessos que resultaram na alegria de depositarmos Cafés premiados na Capebe”, recorda.



Quem pensa que Maisa separou o contato com o Café entre profissional e pessoal, está enganado. Enquanto Marcos Roberto e ela estão no meio dos cafezais, Maisa fica em paz e sente que tudo aquilo é terapia para sua mente, apesar das dificuldades normais de qualquer trabalho:

“Junto o útil ao agradável, afinal, eu tinha um problema de saúde muito sério que nunca comentei com as pessoas. Antes da proximidade com o Café, eu ficava muito doente. Produzir me ajudou demais, foi minha terapia! Tenho motivação de me levantar toda manhã e inovar para superar a mim mesma. Dá uma sensação de prazer no que se faz e não tenho tempo para pensamentos negativos”, revela.





Para ela, o Café significa sucesso, paz e satisfação. Hoje, Maisa que não consegue ficar sem a Agricultura. De quem se quer pertencimento à cultura rural, Maisa Helena assumiu, de uma vez, três papéis que demandam responsabilidade: esposa, mãe e mulher do Agro. Como bicampeã do concurso, sua história é admirada por cooperadas que também dão o toque feminino nas produções e vivem o Agro de verdade.

"Nós, mulheres, somos cada vez mais reconhecidas e temos mais ousadia para agirmos. Em casos como o nosso, o trabalho é em conjunto, um ajuda o outro, existe diálogo e incentivo genuínos. Se houver isso, encorajamento, vemos que temos capacidade do autodesafio, podemos ter certeza de que vamos mais longe", opina.



Mesmo que queira ir sempre adiante, Maisa olha para trás e já percebe a base sólida que constrói junto com Marcos para o futuro das filhas. Na infância, Isabelly e Giovanna já levantaram dois troféus com a mãe no Concurso Mulheres do Café Capebe:

"Para quem começou de baixo, são conquistas grandes e demonstrações de que a dedicação e o amor podem fortalecer um negócio. Logo nas primeiras safras, produzimos Cafés de pontuações diferenciadas. Ser premiada pela segunda vez consecutiva é realmente satisfatório, quer dizer que estamos no caminho certo. Tentaremos coisas novas no ano que vem e nos surpreenderemos novamente", avisa.

Em um setor que as mulheres ganham espaço, a cooperada Maisa se emociona pelo trajeto que trilhou até agora e não guarda o segredo do sucesso para si:

"Nosso plano é conseguirmos ir mais longe, aumentar a estrutura. Queremos fazer cada vez mais Cafés diferenciados e coisas inovadoras. Vamos nos submeter aos desafios, ter coragem, força de vontade e acima de tudo, acreditar em Deus. Vocês, amigas do Agro, não desanimem, procurem sempre estudar e sempre falem 'eu consigo', 'eu sei que sou capaz', que vocês vão conseguir."





ENTRE A FÉ E O CAFÉ: FLÁVIA TRANSFORMA LEGADO FAMILIAR EM INSPIRAÇÃO PARA O FUTURO

Flávia Aparecida Cardoso Oliveira é daquelas mulheres que contam a própria história com sorriso nos lábios e brilho no olhar. Vive a paixão pela roça e deixa claro, em cada palavra, o quanto se sente abençoada por estar todos os dias na fazenda construída pelos pais nos anos 90.

Nascida e criada na Fazenda Cava Brejinho, Flávia divide os dias entre a ordenha das vacas, os cuidados com o café e a atenção à família. Pai, mãe e irmão moram bem próximos e juntos seguem firmes na rotina de trabalho e união, tudo o que construíram foi lado a lado e assim continuam até hoje.



A determinação e a resiliência que carrega no dia a dia vieram das lembranças da infância:

"Me lembro que, criança, meu pai e meu irmão carregavam as mudas e minha mãe plantava. Como minhas mãozinhas eram pequenas, meu pai colocava o adubo em saquinhos para que eu jogasse aos poucos, mesmo que fosse em várias viagens. Isso me ensinou a não desistir das coisas que quero fazer, mesmo quando parecem difíceis. Essa sempre será a minha lição."

Os desafios foram muitos, especialmente por ser mulher em um ambiente ainda cercado de desconfiança: "Eu fui muito desmotivada. Às vezes achavam que, por ser mulher, eu não daria conta. Mas, justamente por ser mulher, a gente tem resiliência, a capacidade de enxergar de outro jeito, com mais sensibilidade."



E foi essa força, somada ao apoio dos pais e do marido (Renato), que a manteve firme:

"A gente pode perder tudo na vida, menos o nome. Todo o resto, a gente corre atrás."

Quando fala das alegrias, Flávia abre um sorriso largo: "Tudo aqui me alegra, desde a minha infância, ser criada e viver essa vida da roça, ter tudo natural: o café, o arroz, o feijão que nós plantamos. Além disso, ter meus pais por perto e a família que formei com meu esposo e minha filha. Isso para mim não tem preço!"





Outra grande alegria é a filha Beatriz, a Bia, sua parceira inseparável. Todos os dias, após a escola, ela se junta à mãe na lida: ajuda com os animais, “mexe” no Café e segue aprendendo, com brilho nos olhos, o amor pela terra.

“Eu gosto de ajudar minha mamãe no leite, meu pai a mexer o café e ajudar meus avós. Gosto mais da roça porque aqui dá para brincar, tem mais animais. Adoro participar dos eventos com a mamãe e estar sempre do lado dela”, conta Bia, com o mesmo orgulho que a mãe sente ao vê-la crescer.



Flávia e Bia estão sempre juntas, no campo e nos eventos do Agro. Foi assim, lado a lado, que viveram um momento marcante:

“Gosto muito de participar junto com a minha mamãe. Foi muito emocionante ficar em 2º lugar, foi muito legal”, lembra Bia sobre o Concurso de Cafés Vozes Femininas, o primeiro em que Flávia se inscreveu, conquistando o 2º lugar entre os melhores cafés.



Flávia resume o sentimento em uma palavra: gratidão!

“Essa colocação foi como se eu tivesse honrado o legado da minha família. Honrado o que meus pais me ensinaram, colocar amor em tudo e ter Deus como base, porque quem tem Deus no coração não desiste da roça. A agricultura é uma empresa a céu aberto: você planta sem saber se vai colher. Então a base é Deus e fé.”

A parceria com a Capebe também é parte essencial dessa trajetória:

“Eu tenho um amor pela Capebe. Quando comecei na Cafeicultura, entrei só com o nome e dívida. E toda vez que procurei ajuda, ninguém me negou. Sempre disseram: ‘Senta aqui, vamos dar um jeito’. Recebi apoio técnico dos agrônomos, conhecimento e incentivo de vários colaboradores de lá. Sou muito grata por isso.” De olho no futuro, Flávia segue firme e esperançosa: “Quero melhorar ainda mais a qualidade do meu café, investir em conhecimento e buscar o 1º lugar. Foi uma grande honra ficar entre as três melhores com a Maísa e a Laís. Que mulheres! Tenho profunda admiração por elas.”

Mais do que um título, o Concurso de Cafés Vozes Femininas simboliza a força e a presença das mulheres no Agro. Iniciativas como essa reforçam o compromisso da Capebe em valorizar o protagonismo feminino no campo, incentivando a qualidade, a capacitação e a união entre produtoras.

Assim como o Café que cultiva, Flávia exala aroma de fé, amor e superação: uma mulher que planta sonhos, colhe conquistas e inspira outras a fazerem o mesmo.





NOS PASSOS DOS PAIS, LAIS CARVALHO É REFERÊNCIA NA CAFEICULTURA DE CRISTAIS

Até em 2017 como profissional das áreas de Segurança do Trabalho e Engenharia Ambiental, o projeto de Lais Pinheiro Carvalho que mais deu certo foi no ramo do Café. Faz oito anos que ela resolveu conhecer de perto as lavouras do pai, senhor Raniere Joaquim de Carvalho, falecido em outubro deste ano e nunca mais saiu do meio dos cafezais da Fazenda Santa Helena.

A 900m de altitude, a atuação dela na Cafeicultura é marcada pela produção de Cafés Especiais desde bem antes. Prova disso são as participações em outros concursos que já deram vitórias a ela. No Concurso Mulheres do Café Capebe – Vozes Femininas, Lais já levou para casa dois troféus: 2º lugar em 2024 e 3º em 2025.



Em Cristais, Lais conta uma história no Agro rodeada da presença feminina no trabalho e vida pessoal, mas que vem do apoio irrestrito dado pelo pai:

“Herdei a Fazenda Santa Helena de meu pai e em 2017 comecei a plantar. Apostamos nas variedades Catuaí, Mundo Novo, Topázio e Arara, cada uma com seus desafios. Nem acredito que são quase dez anos na fazenda. Já trabalhei em vários ramos da engenharia e quando vim trabalhar com meu pai, falei para ele: ‘Pai, vou trabalhar com o senhor, mas quero ver só a colheita para conhecer sobre o Café.’ Nunca mais saí daqui”, ironiza.



Durante o processo de aprendizagem que logo se tornou especialidade de Lais, Raniere deu espaço para que ela esclarecesse dúvidas, formasse opinião própria e cooperasse com a administração da fazenda:

“Fiquei ao lado do meu pai e foi uma parceria que não me canso de dizer que deu muito certo. Ele me deu liberdade de falar o que pensava, conversava comigo quando estava errada e nós crescemos juntos. Somos realizadas na organização que aplicamos na propriedade, ganhamos a visão de que lidamos com uma empresa e precisamos melhorar a gestão. Buscamos e investimos em inovações. Agora estamos com a iniciativa da torra”, conta.



Apesar de ter uma jornada relativamente curta no Agro, Lais absorveu rapidamente a mesma paixão pela terra pertencente a cooperadas que produzem Cafés valorizados pela qualidade e concorrem no concurso. Em oito anos, trabalhou com o pai, a irmã, Lilian Carvalho e a mãe, Andrea Pinheiro e somaram 15 hectares totalmente cobertos pela cultura, mas que graças ao espaço dado por Raniere e a mente curiosa de Lais, foi uma área que recebeu tratamento especial.





"Quando eu comecei, fui incentivada de verdade pela Capebe. Fiz um concurso do Senar na Capebe Cristais e a equipe da unidade me avisou que meu Café era bom, que eu estava entre os finalistas. Aquilo abriu meus olhos, eu me despertei para a matéria prima que tinha em mãos. Vi que o Café não é só o beneficiamento: vem a torra, extração e comercialização. Até chegar na xícara, há um mundo para a frente da porteira que eu não tinha informação. Assim que vim para a fazenda e até a atualidade, corro atrás de cursos e tudo sobre."



Quanto mais o tempo passou, Lais e a família desenvolveram uma paixão e fundaram a própria marca de Café, onde começaram o processo da torra dos grãos para agregarem valor ao trabalho escolhido como propósito de um futuro seguro para as sucessoras. Competir em concursos é tradição e com a oferta direta do produto no comércio, a Fazenda Santa Helena adquire reconhecimento que gera renda e emprego ao povo do campo.

"Eu quis trabalhar na matéria-prima e surgiu o sonho. Hoje nós buscamos aprender mais, porque o mundo da torra é muito grande. Agora temos um torrador e estamos com nossa microtorrefação, construída em família. Somos muito unidas, minhas três filhas são meus amores e estar no campo me aproxima delas, que já conhecem a nossa luta. Quero elas aqui comigo", afirma.



Antes das alegrias, muito suor foi derramado na rota que percorreram para contarem o que possuem:

"O maior desafio é o dia a dia: os dias são longos e os anos são curtos. Coisas vão dar errado, vão dar certo e está tudo bem, vamos continuar. Nem tudo ocorre como gostaríamos, mas nos adaptamos. Renovamos os equipamentos e melhoramos o trabalho. Quando eu comecei, não tinha o necessário para a fermentação. Sempre vai faltar algo, porque não começa perfeito, mas é gratificante saber que subimos um degrau a cada ano", diz.

Ainda com o pai no comando, a produção da família já contava com o suporte da Capebe Cristais. Se, desde 2017 as filhas e a cooperativa eram essenciais para Ranieri, devido à partida do patriarca, Lais e Lilian passam a estar na linha de frente e continuam com o atendimento da Capebe em tudo:

"Até fazer a marca e vender o meu produto foi uma ideia apoiada pela cooperativa. Mal sei apontar o momento em que nos separamos, estamos juntos em tudo, é muito bom trabalhar com essa parceria. Temos uma equipe maravilhosa em Cristais, que nos auxilia em tudo. Adorei ver a evolução da gestão em sempre nos mostrar o que acontece. Torço para crescermos juntos, ficamos mais seguras por saber que temos uma grande equipe conosco", defende.



Na história das cooperadas, é visível que a teoria e prática que aplicaram com amor e fé, as levaram a um patamar onde muitas colegas de carreira podem chegar. No caso de Lais, ela nunca quis seguir o padrão e, também, colhe os frutos das boas práticas agrônômicas e especialização no Café:

“Priorizamos as boas práticas no pós-colheita. Quando colhemos, tentamos colocar os lotes até em três dias para conseguirmos uma seca mais uniforme. Quanto à questão de fazer experimentos curiosos, fazemos a fermentação, na qual descobrimos aromas e sabores. O que mais deu certo foi o processo natural: colhemos, passamos no lavador, fermentamos, levamos ao terreiro suspenso, conferimos a secagem, guardamos, deixamos descansar por 21 dias, finalizamos no terreiro e deixamos descansar novamente para o rebeneficiamento. Trabalhamos assim com os lotes que queremos dar mais ‘brilho’, ensina.



Na história das cooperadas, é visível que a teoria e prática que aplicaram com amor e fé, as levaram a um patamar onde muitas colegas de carreira podem chegar. No caso de Lais, ela nunca quis seguir o padrão e, também, colhe os frutos das boas práticas agrônômicas e especialização no Café:

“Priorizamos as boas práticas no pós-colheita. Quando colhemos, tentamos colocar os lotes até em três dias para

conseguirmos uma seca mais uniforme. Quanto à questão de fazer experimentos curiosos, fazemos a fermentação, na qual descobrimos aromas e sabores. O que mais deu certo foi o processo natural: colhemos, passamos no lavador, fermentamos, levamos ao terreiro suspenso, conferimos a secagem, guardamos, deixamos descansar por 21 dias, finalizamos no terreiro e deixamos descansar novamente para o rebeneficiamento. Trabalhamos assim com os lotes que queremos dar mais ‘brilho’, ensina.



Para ela, o Café simboliza histórias a serem contadas por produtores e produtoras que queiram aprender com o fruto mais importante do Sul de Minas. Finalista em várias competições e top 3 do Concurso Mulheres do Café Capebe dois anos seguidos, Lais Carvalho reúne muito conteúdo para compartilhar:

“Acho muito bacana ser uma mulher do Agro vencedora. Estar na final com as mulheres durante a Feira de Negócios, ver as experiências delas e luta de cada uma foi muito agradável. Creio que independente de ser mulher, os desafios são árduos, mas ser desse setor é muito bom. Ser uma das três melhores novamente é um reconhecimento de todo o trabalho e a reunião das mulheres no concurso da Capebe é muito positiva para nós”, reflete.



Nos próximos anos, Lais dará andamento na produção com a missão de honrar a memória de Raniere. Da mesma forma que seu pai permitiu que ela aplicasse inovações na Fazenda Santa Helena, ela irá adotar os ensinamentos eternizados por ele em cada conversa que tiveram em meio às lavouras, no pós-colheita, na hora de fermentar os lotes, fundar uma marca de Cafés Especiais e comemorar vitórias em concursos de qualidade, em parceria com a Capebe.



"Comparamos um 'peneirão' este ano, que nos ajudou demais. Quero melhorar o lavador com a instalação de um elevador e melhorar a máquina de beneficiamento.

Tenho muitos sonhos aqui: arrumar um barracão, construir uma casa separada e muito mais. Comecem a 'pôr a mão na massa', temos o Café nas mãos por um período curto de maio a setembro, então trabalhem nele e conheçam o produto. Tem ano que vai dar certo e tem ano que será mais ou menos, mas percebo que fica mais fácil com o passar do tempo. Converse, faça cursos, contatos e troque ideias."

Parabenizamos as vencedoras do 2º Concurso Mulheres do Café Capebe – Vozes Femininas e todas as cooperadas que, com coragem e determinação, participaram conosco. Nós, da Capebe, temos orgulho de contar com mulheres tão inspiradoras protagonizando o Agronegócio e fortalecendo a nossa cooperativa.



CAPEBE LANÇA PODCAST QUE VALORIZA MULHERES DO AGRO

No campo, onde cada amanhecer traz novos desafios e cada colheita celebra conquistas, são muitas as mulheres que transformam trabalho duro em sonhos realizados. A Capebe tem orgulho de ser parceira dessa força feminina, que faz florescer esperança, união e prosperidade em cada canto de nossas comunidades. Recentemente, ouvimos seis histórias marcantes que compõem o novo podcast da Capebe relatos de mulheres rurais que vivem, superam e inspiram. Elas plantam legados e colhem respeito, protagonizando uma transformação que vai muito além do Agro. Nessas páginas, compartilhamos essas trajetórias para que toda a família Capebe possa conhecer quem são as protagonistas que elevam nosso cooperativismo. Se emocione, se identifique e inspire-se com essas seis vozes extraordinárias.

Luciana Ribeiro Fernandes

Natural de Boa Esperança, Luciana Ribeiro carrega o campo no coração desde a juventude. Com apenas 16 anos já trabalhava na Fazenda Candoca, realizando tarefas pesadas e aprendendo desde cedo que dedicação e entrega sustentam o sonho rural. Filha de agricultores, foi com eles que absorveu o valor do esforço, mas sempre desejou construir sua própria história de dona de terra. Aos 18 anos casou-se com Valdinei, parceiro para a vida e trabalho, com quem adquiriu o primeiro lote em Illicínea, região de mão de obra difícil e clima desafiador.

A maternidade veio logo: dois filhos que, desde pequenos, fizeram parte da lida. Luciana nunca se ausentou da lavoura: adubava, colhia, secava o café com as próprias mãos. Em 2013, tornou-se cooperada Capebe, fortalecendo o negócio e a participação feminina no cooperativismo. A união e o apoio familiar permitiram construir não apenas um negócio sólido, mas um lar de afeto, respeito e protagonismo exemplo de realização e liderança rural. Orgulhosa por manter tradição e futuro, Luciana segue inspirando mulheres do campo com sua trajetória de superação e trabalho coletivo.



*Assista o vídeo na íntegra
acessando o QR code*

Maria Aparecida de Freitas Pereira

Maria Aparecida construiu seu futuro na terra a partir do suor e da fé. Aos 19 anos, recém-casada, deixou Andrelândia junto do marido e veio morar em Boa Esperança trazendo apenas coragem e uma trouxa de roupa. As dificuldades eram inúmeras: trabalho de "a meia" em fazendas, poucas posses, e a ausência total de herança ou estudo formal.

Em 1992, começaram a colher café na Água Mansa; dois anos depois, mudaram-se para Água Limpa e com dedicação conquistaram o próprio pedaço de terra, o Sítio São Miguel, no Sapezinho.

Ali ergueram vida nova, enfrentando juntos desafios diários. Tudo que construíram as máquinas, a casa, o secador foi fruto do esforço contínuo, sempre com apoio da Capebe. O orgulho em Maria Aparecida é também da família, pela mulher de fé e exemplo que é. Hoje, ela administra 25 mil pés de Café com o suporte da cooperativa, facilita as vendas do seu produto e mantém a estabilidade conquistada. Suas vitórias materializam um sonho impossível para muitos, que se tornou realidade por meio da parceria, dedicação e esperança compartilhadas ao longo dos anos. Sem ela, a família não teria chegado tão longe; seu legado é estabilidade, estrutura e fé; pilares que sustentam até hoje sua história no Agro.



Assista o vídeo na íntegra acessando o QR code



Maria Eunice da Costa Cunha



Na Fazenda Sapé, comunidade dos Costas, Boa Esperança, Maria Eunice, 74 anos, mistura história, fé e resistência em cada passo na terra. Filha mais velha de Manuel e Irias, cresceu com a enxada nas mãos, solidificando desde cedo o caráter batalhador. Sempre foi o braço direito do pai, responsável por cuidar dos irmãos e de todo o trabalho rural: café, gado de corte e leite. Casou-se com Júlio Francisco, juntos criaram seis filhos, sete netos e uma bisneta, perpetuando o ciclo do campo.

Quando enviuvou em 2002, foi a força e a coragem que impulsionaram Eunice a continuar: não abandonou a roça, conquistou casa na cidade, caminhonetes e comprou partes das terras das irmãs, mantendo o legado familiar. Hoje, aos 74 anos ainda é incansável: planta Café, Milho, cuida dos gado. Respeitada na comunidade, é exemplo de fé, trabalho bem-feito e honestidade. Toda a família é cooperada Capebe, unida pelo amor à terra e aos valores que Maria Eunice cultiva como uma verdadeira mulher rural. Sua história é um testemunho de persistência e esperança, inspirando todos ao redor.



*Assista o vídeo na íntegra
acessando o QR code*



Maria Marcilene Mesquita Santos Andrade

Natural de Ilicínea, Maria Marcilene, 37 anos, conheceu o Agro desde cedo, auxiliando a mãe nas colheitas de café. Em 2008, casou-se com Rogério Luiz de Andrade, produtor Capebe, e dedicou-se à família, especialmente ao cuidado das filhas Michele e Yasmim.

No início, participava apenas da secagem do café, mas o rumo mudou quando Rogério recebeu o diagnóstico de um câncer no pé, mas apesar das limitações, ele não abandonou a lavoura. Em 2018, após seu falecimento, Maria Marcilene assumiu a total responsabilidade pelos negócios, enfrentando o desafio de gerir a produção no alto da serra, liderando tudo com coragem, mesmo diante da saudade.

A tradição Capebe foi mantida: Maria tornou-se titular cooperada e, junto ao novo companheiro Rovânio, teve a filha Alícia. A família unida busca sempre maior produtividade na fazenda. Com trabalho incansável, construíram a casa própria e garantiram estrutura para o futuro das crianças. Cada grão colhido é símbolo de persistência e carinho; o suor diário não apenas alimenta a produção, mas fortalece valores e perspectivas para um Agro mais humano e sustentável. Maria Marcilene representa milhares de mulheres que reconstróem, diariamente, a força do campo com amor e vontade de vencer.



*Assista o vídeo na íntegra acessando
o QR code*



Rosângela Aparecida Pinheiro Guedes

Rosângela Guedes mora em Aguanil e sabe, como poucas, o preço da esperança. Filha de trabalhadores rurais, começou sua vida no Agro após o nascimento do primeiro filho, enfrentando depressão pós-parto. Com apoio do esposo, conquistaram um terreno de onze alqueires e começaram a plantar café, adquirindo aos poucos os lotes vizinhos com muito sacrifício e empenho.

Construíram seu lar e deram forma a sonhos alimentados por trabalho incansável. Em março de 2020, porém, uma tragédia mudou tudo: seu marido faleceu em um acidente de trator, deixando Rosângela sozinha com os filhos em plena pandemia.

Sentiu renascer uma força incomparável, resistindo ao machismo, cansaço físico e falta de conhecimento técnico. Com fé e coragem, continuou cultivando a terra; o filho mais velho tornou-se parceiro e persistente na luta diária. Uma vitória especial foi a aprovação dele em Medicina, trazendo orgulho e emoção à família. Para Rosângela, cada grão de Café representa luta, amor e esperança, a certeza de que seu legado será eterno, impulsionado pela fantasia de ver o sabor do café preparado pelo esposo alegrando novas manhãs. Guerreira, mulher de fé, Rosângela segue firme, preservando sonhos e semeando um futuro de vitória.

*Assista o vídeo na íntegra
acessando o QR code*





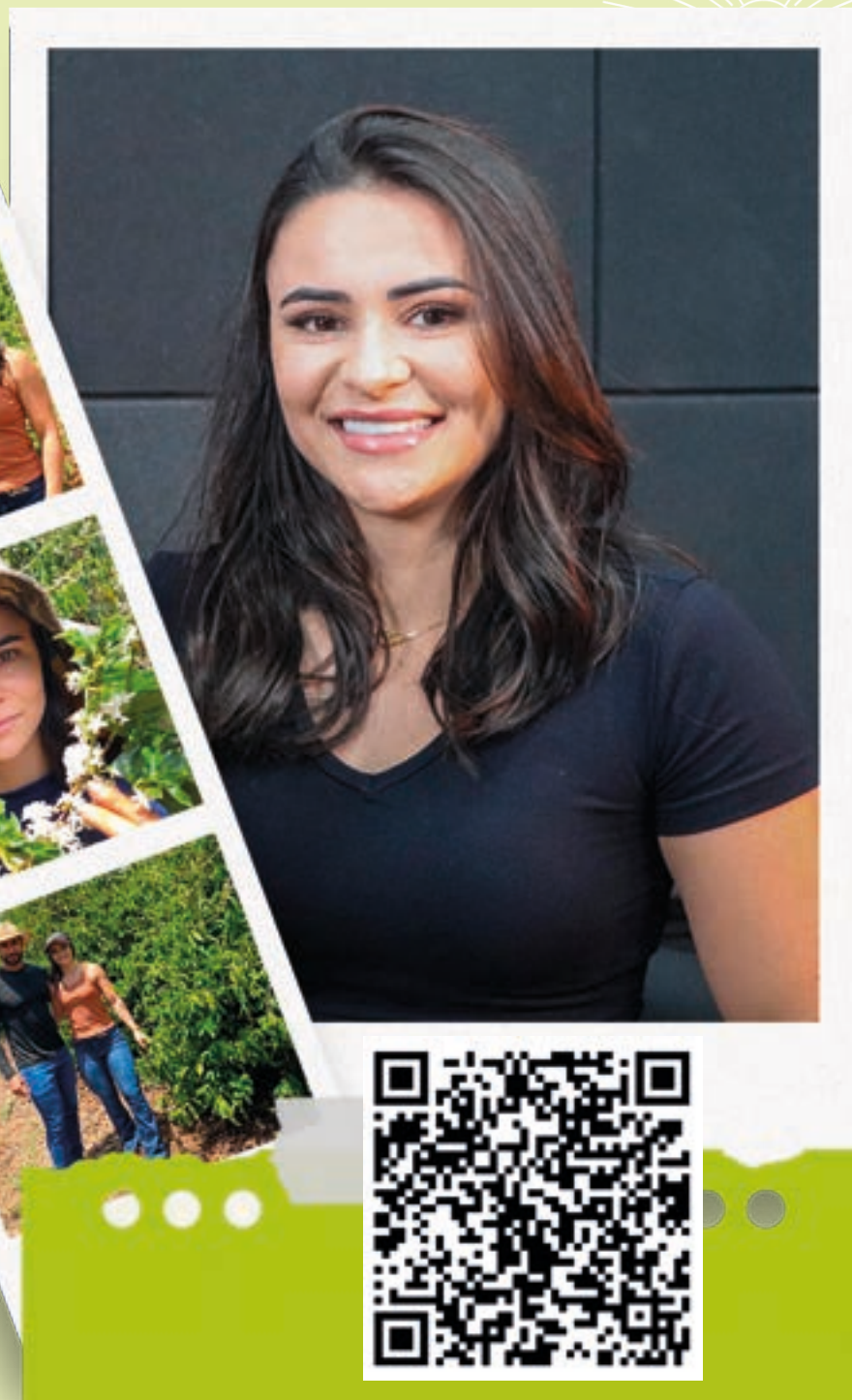
Tamires Gonçalves Dias

No município de Cristais, Tamires Gonçalves Dias carrega desde a infância a paixão pelo campo. Aos 23 anos, destaca-se como jovem produtora rural, responsável pela lavoura de café da família.

Desde os cinco anos, acompanhava o pai entre os cafezais, cultivando admiração e respeito pelo trabalho rural. Tudo mudou quando o patriarca precisou se afastar após uma cirurgia cardíaca. Sem hesitar, Tamires assumiu os negócios da família aos 22 anos, enfrentando lavoura debilitada e muita insegurança técnica.

Buscou na Capebe apoio e orientação para superar as dificuldades, recebendo suporte do corpo técnico da cooperativa que permitiu reerguer a produção. Sua força e responsabilidade inspiram outros jovens do Agro: investiu em novas mudas, cresceu ao lado do marido incentivador e prova dia após dia que juventude e coragem também constroem legados rurais. Mulher jovem, resiliente e cheia de vida, Tamires representa a renovação e continuidade do campo, mostrando que juntas, mulheres do Agro podem transformar adversidades em oportunidades e inspirar futuras gerações de cooperados.

*Assista o vídeo na íntegra
acessando o QR code*



ESSAS HISTÓRIAS, REPLETAS DE SUPERAÇÃO, FÉ E TRANSFORMAÇÃO, PODEM AGORA SER OUVIDAS E VIVENCIADAS NO NOVO PODCAST DA CAPEBE. CONVIDAMOS VOCÊS, COOPERADOS E LEITORES DO INFORMATIVO CAPEBE, A SE EMOCIONAR E SE INSPIRAR AINDA MAIS OUVINDO O PODCAST QUE ESTÁ DISPONÍVEL NAS REDES SOCIAIS DA CAPEBE.





Cooperadas que inspiram participam do Capebe Mulher 2025

Sexta-feira, dia 24 de outubro: data que ficará registrada pelo Capebe Mulher 2025. Realizado todo ano em Boa Esperança, o Capebe Mulher é o grande momento de encontro das mulheres que contribuem com a construção de uma Capebe forte e igualitária, há mais de 62 anos no Sul de Minas. Durante o mês de outubro, comemora-se as mulheres rurais, que no Capebe Mulher encontram motivação e valorização para liderarem produções ou estarem ao lado dos maridos.



Com as melhorias feitas, 450 cooperadas titulares, esposas e filhas de cooperados foram o rosto da ascensão feminina vivida pelo Agro e pelo cooperativismo.



Centenas de produtoras rurais desejaram fazer parte da união feminina cada vez mais representativa na Capebe. Seu forte engajamento ajudou a edição ser o centro das atenções das famílias rurais. Diversas mulheres já conhecidas retornaram à edição de 2025 e trouxeram outras amigas, cooperadas, para conhecerem a Capebe Mulher.





Em nome de todas que estão em contato diário com o Café, Leite e Cereais com suporte da Capebe, os diretores André Reis (Presidência), Paulo Toledo (Comercial) e João Ferreira Neto (Administrativo) e um time de colaboradoras receberam cooperadas de Aguanil, Boa Esperança, Camacho, Campo do Meio, Campos Gerais, Candeias, Coqueiral, Cristais, Guapé, Illicínea e Nepomuceno para uma tarde de interação, dinâmicas, proximidade com os planos da gestão para elas e uma palestra patrocinada pelo Sistema Ocemg.

Logo na chegada, as colaboradoras já entregaram a camiseta oficial, na cor que simboliza e nos lembra a beleza do Café cereja e brindes para todas. Como na Capebe a cooperada é ouvida de verdade, a organização lançou ações inovadoras: a "ação do chapéu" pediu que a cooperada postasse uma foto na rede social, seguisse e marcasse a Capebe, a fim de ganhar o chapéu aclamado por elas na véspera do evento. Ação que deu muito certo e refletiu o carinho que possuem com a cooperativa em suas vidas.



"Um dia de alto astral. Vemos a força do Agro feminino, há sensibilidade e muita organização. Somente em 2025, 40% do quadro de novos cooperados são mulheres: são 200 novas cooperadas. Em nosso quadro de colaboradoras, quase 50% estão na tomada de decisões nos departamentos e negócios Capebe. Elas têm tudo a ver com o nosso desenvolvimento. Juntos, fazemos o crescimento das comunidades. Fiquei muito feliz pela presença de tantas cooperadas que vieram se motivar, relacionar, buscar conhecimento e inovações. Voltaram revigoradas para seus lares, com uma energia fantástica", falou o diretor André ao abrir as atividades.



No saboroso café da tarde com produtos Mombó, houve reencontro de amigas e formação de novas amizades inspiradoras, para aquelas que já estão no Agro há anos e as jovens do setor, que como a Laura Oliveira (Illicínea), vieram ao Capebe Mulher 2025 à procura de referências na Agropecuária e desenvolvimento pessoal:

"Esse foi meu primeiro ano no Capebe Mulher. Foi uma oportunidade, porque eu comecei agora no Agro e vi muitas mulheres que também começaram. Isso me inspirou. Vou voltar para a casa com muita vontade de dar o meu melhor. Agregou em experiência, ouvi outras mulheres e contei minha própria história para inspirar ainda mais mulheres a serem do Agro juntas com a Capebe. Quem não participou em 2025, participe no ano que vem. Você vai se surpreender e sair com muito conhecimento, vontade de produzir Café, outras culturas, com muito amor e carinho. Somos sim valorizadas na Capebe", narrou Laura.





Ao contrário de muitos eventos técnicos que acontecem no meio do Agro no decorrer do ano, o Capebe Mulher entrega leveza, espontaneidade, emoção e animação para as cooperadas sentirem a importância que carregam na história de suas famílias e da cooperativa. De autoestima levantada, a cooperada Maiara Franciele Silva (Cristais) renovou as energias para trabalhar ao lado da Capebe e representar as mulheres no Agro.



"Participei do Capebe Mulher pelo segundo ano. Excelente evento que levanta o Agro e traz proximidade da mulher com o ramo. Parece que quando falamos do Agro, imaginamos os homens, mas o Capebe Mulher traz a importância de a mulher estar junto e vimos lindas histórias das que estão à frente das produções. Acho muito importante, convido as cafeicultoras, esposas e filhas de cafeicultores, a participarem do Capebe Mulher 2026. Sozinhas, podemos vencer um jogo, mas juntas, vencemos o campeonato. Nossa força é a Capebe na lida do campo", refletiu.

Se algumas destacam o alto astral, outras ficam comovidas pelas partes emocionantes do dia. Onde existem tantas histórias de lutas e vitórias, não é estranho o ambiente de arrepios, olhos marejados e muito respeito que se criou no Capebe Mulher 2025 para a cooperada Rita Faria:

"Vim no ano passado e agora. Adorei demais! Achei muito emocionante, acompanhei todo mundo na dança, estava muito bonito. Espero que continue maravilhoso assim todo ano. Venham em 2026, vão gostar muito", analisou dona Rita.



Mais uma vez, elas foram atendidas pelos responsáveis da programação e a primeira dinâmica aconteceu na aula de dança com Renan de Souza, educador físico e professor de Ritbox e Dança. Ao lado das colegas, a cooperada Vanessa Silva (Boa Esperança) perdeu a timidez e aprendeu na prática o papel da dança na saúde física e mental, dois tópicos de atenção da Diretoria Capebe com os mais de nove mil cooperados.



"Vim pela primeira vez no ano passado e achei excelente. Este ano eu achei espetacular! O que mais gostei foi a aula do Renan: ele é maravilhoso. Foi um evento muito bom no geral, gostei muito da palestra. Está tudo de parabéns! Esperamos que no ano que vem seja melhor ainda. Eu acho muito importante o incentivo em animar as cooperadas, esses eventos são o diferencial da Capebe para nós. Vejo que a Capebe nos valoriza. No ano que vem, não percam as inscrições, fiquem atentas, venham e vocês vão amar o que a Capebe faz por nós. Se Deus quiser, eu estarei novamente", afirmou Vanessa.



Diferente de Maiara, Rita e Vanessa, a cooperada Zilda Almeida (Boa Esperança) conheceu o Capebe Mulher este ano e achou o repertório do evento muito criativo:

"Encontramos muitas conhecidas e conhecemos pessoas novas. Senti vontade de vir para viver a sensação de participar. Gostei muito das homenagens, a dança foi maravilhosa, uma atitude muito boa da Capebe para as cooperadas e esposas. Espero poder voltar no ano que vem. Para quem não veio, que se inscreva em 2026 e venha participar", revelou.



De acordo com o diretor Administrativo, João Ferreira Neto, é precioso o tempo que a Diretoria passa com as mulheres do Agro no Capebe Mulher, no intuito de estreitar laços em favor de projetos exclusivos das cooperadas. Segundo ele, esses projetos são pautas do Conselho de Administração desde o começo para capacitação e oportunidades de crescimento no Agro, via treinamentos, concursos e parcerias que apoiem uma produção de qualidade e lucro para elas.

"Foi um prazer, uma satisfação imensa em recebermos as cooperadas no Capebe Mulher 2025, em uma tarde tão maravilhosa e tão oportuna para estarmos juntos. Esse é o momento de ouvi-las e reconhecê-las na nossa cooperativa. Agradeço a presença das cooperadas das unidades, que tiraram um tempo precioso para estarem conosco. Agradeço também todo o time de colaboradores que não mediu esforços na realização de um evento para 450 mulheres", enalteceu



Outra novidade do Capebe Mulher 2025, a cooperativa homenageou as atuais vencedoras do Concurso Mulheres do Café Capebe – Vozes Femininas e outras seis produtoras que contaram suas histórias de vida no ato de inscrição. Primeiro veio o clima leve e espontâneo, em seguida, a emoção tomou conta das 450 mulheres presentes, tocadas por relatos que falam da sensibilidade única que produtoras rurais usam para superar desafios.





Casos de amor pelo Agro, sucessão, fé, garra e família compõem as vidas de Maisa Helena Silva (Ilicínea), Flávia Aparecida Cardoso (Boa Esperança) e Lais Carvalho (Cristais), campeãs do concurso de Cafés das cooperadas. Suas entrevistas foram exibidas no telão do Capebe Mulher e elas não contiveram as lágrimas ao ver o reconhecimento de sua dedicação:

"Ter contato com o Café é surreal. Quanto mais tento fazer dar certo, mais quero fazer de novo e melhor. Antes de 2013, eu não tinha contato com o Café. Quando eu me casei, tive o primeiro contato e foi maravilhoso, tornou-se terapia e cura de problemas. Digo que não desistam, se surpreendam e se motivem com fé em Deus para ir longe. Produzo vários lotes de Cafés de excelência e vi na Capebe que eu consigo superar a mim mesma. Tenho a Capebe junto de mim o tempo inteiro e isso é fundamenta, chamo de Família Capebe, porque tenho o apoio de todos os colaboradores", lembrou Maisa.

"Na hora que vi minha foto criança e descalça, me lembrei de uma revista que gostava de folhear antes mesmo de saber ler. Minha mãe falava: 'O que é isso, menina?' Eu respondia:

'Mãe, eu ainda vou sair nessa revista.' Ela retrucava: 'Quem sai aí é só gente grande.' Eu explicava: 'Mãe, mas eu ainda vou crescer.' Quando ela falava em 'crescer', não era em tamanho, era financeiramente. Hoje eu estou aqui, nas mídias da Capebe. Quero dizer a todas que não desistam



dos seus sonhos, coloquem Deus sempre na frente de tudo que o trabalho é recompensador e nos dignifica. Sou privilegiada em levar o legado da minha família no Agro. Sintam-se vencedoras as mulheres de todas as gerações. Parabéns para nós e gratidão à Capebe", discursou Flávia.

Recentemente, a comunicação da Capebe ganhou um novo recurso de valorização dos cooperados que dão sentido à cooperativa todos os dias: o estúdio na unidade de Boa Esperança. Nele, cafeicultores, produtores de Milho e Soja, produtores de Leite e criadores de gado poderão participar de entrevistas, conversas com especialistas e quadros que ainda serão elaborados para conectar a Família Capebe ao mundo do Agro.

Quem estreou o espaço foram as cooperadas Luciana Ribeiro (Boa Esperança), Maria Aparecida Pereira (Boa Esperança), Maria Eunice Cunha (Boa Esperança), Maria Marcilene Andrade (Ilicínea), Rosângela Aparecida Guedes (Aguanil) e Tamires Dias (Cristais), no podcast "Histórias de Mulheres Fortes". Na preparação para o Capebe Mulher 2025, as seis enviaram suas histórias e foram convidadas para uma gravação especial no estúdio.





Por meio da colaboração das campeãs do concurso e das seis protagonistas do podcast, a equipe do evento teve muitos testemunhos para compartilhar com outras cooperadas, de que o Agro foi, é, sempre será lugar de mulheres batalhadoras e exemplares. Juntas, foram homenageadas diante das colegas de profissão e jornada, pela função de produtoras, administradoras, cooperativistas e mães de família que honram com muito suor o seu legado.

No final da tarde, foi preparado o Mural da Gratidão, no qual deixaram palavras e mensagens do significado da Capebe na vida de cada uma. Agora, a gestão da Capebe conhece melhor 450 mulheres que ajudarão a cooperativa seguir a trajetória de aperfeiçoamento para cooperados de mais de 130 municípios, sejam homens, mulheres, jovens ou até mesmo as crianças que serão o futuro. Diretamente do Sistema Ocemg, a palestrante, mestre em Administração, pedagoga e especialista em Metodologias Participativas para Treinamentos, Adriana Barreto, abordou o tema "Mulheres que Cultivam o Futuro" e fechou a tarde de inspiração com as cooperadas. Com um viés motivacional, Adriana utilizou de seus conhecimentos para ampliar a compreensão feminina do âmbito cooperativista e promover informação descontraída.

Mesmo com a superioridade masculina em quantidade de produtores rurais e líderes nas empresas do segmento, 1,7 milhão de mulheres já comandam ou codirigem estabelecimentos agropecuários no Brasil, totalmente

dominados pelos homens antigamente; e 34% dos cargos de liderança nas corporações são preenchidos por mulheres. Nas cooperativas mineiras, 54,5% dos colaboradores são mulheres.





Desde 1963 no mercado, a Capebe presencia a entrada de profissionais de alto porte na coordenação de departamentos e de produtoras na gestão das propriedades, como nunca visto. Em somente dois anos, as estatísticas apontam aumento de mais de 40% no cadastro de novas cooperadas, número que convence ainda mais o diretor Comercial, Paulo Toledo, de que as estratégias da Diretoria são para a valorização e incentivo dessas produtoras no Agro.

"Mulheres do Agro, meninas do Agro e senhoras do Agro, é um prazer muito grande contar com a atuação de vocês na direção da Capebe. Nossas raízes vem de mulheres inspiradoras que ajudaram seus maridos a fundarem a cooperativa e agora temos aliadas no Agronegócio. Vocês são muitas, serão ainda mais e são orgulho para todos nós. Eu conheço muitas campeãs. Temos números que mostram por si só o tanto que as mulheres estão interessadas pelo Agro, uma coisa impressionante em dedicação e qualidade dos produtos. Preparamos o Capebe Mulher 2025 com todo o carinho. Muito obrigado por confiarem na Capebe, estamos de portas abertas para o que precisarem", finalizou Paulo.



Diretoria Capebe, Conselho de Administração e Equipe Capebe Mulher agradecem o envolvimento de cada uma das 450 cooperadas na edição de 2025 do evento. Esperamos todas novamente em 2026, com o objetivo de termos uma família de mulheres do Agro aumentada em cooperadas, histórias e muita inspiração!

Galeria Capebe Mulher



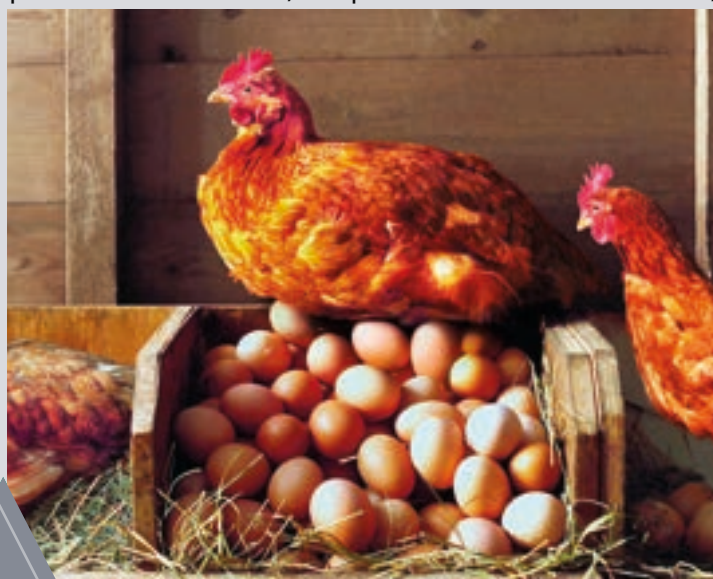


RAÇÃO CAPEBE AVES POSTURA GANHA ESPAÇO NO MERCADO

Líder de vendas no mercado regional por entregar o que há de melhor e mais eficiente aos cooperados e clientes, a Fábrica de Rações Capebe coloca uma nova ração no pódio das mais vendidas: a Ração Aves Postura Máxima. Dentre as rações de alta qualidade fabricadas e vendidas pela cooperativa em mais de 130 municípios do Sul de Minas, entre criadores de bovinos, suínos e equinos, a ração para criadores de aves é o tema da vez.

Em expansão no Brasil, o mercado de ovos é impulsionado pelo interesse do consumidor em matéria-prima produzida com bem-estar animal, sustentabilidade ambiental e saúde nutricional. Como resultado da combinação entre o interesse do consumidor e a formulação adequada da Aves Postura Máxima Capebe, a ração passou por um aumento de 29% em vendas comparadas ao ano passado.

Formada de aditivo enzimático, probiótico, ácidos fólicos e pantotênico, biotina, colina, niacina, metionina e pigmentador de gema, é completamente livre de antibióticos e opera no organismo do animal para máxima produtividade de ovos, tempo de vida e saúde das aves,



gema amarela, qualificada e saudável.

"Tivemos a indicação de um colega e somos clientes desde que começamos na atividade. Fiz um teste com outra ração durante um mês e não tive bom desempenho. Voltei a usar a ração da Capebe e foi bem melhor. Gostamos de trabalhar em parceria com a Capebe", conta o cooperado Jaime Forner, proprietário da Granja Forner ao lado da esposa, dona Sirley e cliente das Rações Capebe desde agosto de 2023.

Em parceria com a Nutron, fornecedora dos minerais das rações, o consultor técnico da fábrica, Gustavo Vilela, pontua que o objetivo é um só:



"Todo esse cuidado tem como objetivo final, entregar ao nosso cooperado um produto com a melhor relação custo-benefício do mercado e contribuir com uma produção cada vez mais eficiente e sustentável!"

Devido ao processo de mudanças vivenciado por todos os setores da economia, o fator determinante agora é a forma como as corporações se adaptam rapidamente às novas tendências, com inovação e responsabilidade socioambiental. Convencida disso, a Diretoria trabalha para fazer pioneiros os produtos e serviços que o produtor escolhe para guiar seu negócio rumo ao futuro.

RAÇÃO AVES POSTURA MÁXIMA

UM NOVO CONCEITO EM PRODUÇÃO DE OVOS!



✓ BIOTINA
✓ COLINA

✓ PIGMENTADOR DE GEMA
✓ METIONINA E NIACINA

✓ ADITIVOS ENZIMÁTICO E PROBIÓTICO
✓ ÁCIDOS FÓLICO E PANTOTÊNICO

Cargill nutron

Capebe
RAÇÕES



ANP COMPROVA: CAPEBE PETRO É SINÔNIMO DE QUALIDADE

Em vistoria no Capebe Petro, servidores da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) – órgão máximo do setor de combustíveis nacional - autenticaram mais uma vez que o TRR da Capebe trabalha com transparência e qualidade em todos os processos. Além da experiência dos próprios cooperados e clientes que compram e recebem óleo diesel direto na propriedade, a ANP documentou que o Capebe Petro fornece combustível qualificado em mais de 130 municípios do Sul de Minas.

Vistorias como essa, ocorrem para defender as pessoas do comércio irregular de combustíveis e reconhecer os estabelecimentos que trabalham com honestidade.

Rodrigo Camilo é um verdadeiro apoiador do Capebe Petro:

"Compro diesel do Capebe Petro pela entrega sem custo. Isso ajuda muito na logística do maquinário, com um volume de diesel na propriedade a um preço mais atrativo em comparação à compra retirada na cidade. Trabalhamos só com o diesel do Capebe Petro e o desempenho das máquinas não dá problema algum, o que reforça a qualidade do produto. Sempre que precisamos, os colaboradores estão prontos para um bom atendimento e boa negociação, na maior rapidez possível. Nunca nos deixaram na mão, estamos muito satisfeitos", conta Rodrigo.



Faz cinco anos que o Capebe Petro existe. Conceitos de praticidade no abastecimento do maquinário do produtor rural foram reformulados pelo "delivery rural", chamado assim pelo diretor Comercial, Paulo Toledo:

"Negociamos óleo diesel de qualidade e economia de tempo na produção rural. Nossas vendas estão em escala entre milhares de cooperados. Quanto mais pedidos são fechados, mais conseguimos entregas acessíveis e mais em conta sai o valor do diesel. Convido o produtor a conhecer o Capebe Petro, um serviço de 'delivery' de diesel muito inovador, pensado pela Diretoria. Estamos com um time inteligente e dedicado ao negócio, responsáveis pelo fornecimento de um combustível de credibilidade comprovada por todos os órgãos de fiscalização."

Após a verificação da qualidade do diesel, a ANP ainda conferiu documentações que sustentam o Capebe Petro como negócio que valoriza o cooperado seriamente. Outra prova disso é o recente recorde de vendas alcançado: mais de 1.1 milhão de litros. Todas as etapas da vistoria foram concluídas com um sucesso que já aponta a maior inovação do setor de combustíveis da cooperativa, como um local em que o produtor rural é abastecido de qualidade testada e aprovada.



**FAÇA SEU PEDIDO DE DIESEL NO
CAPEBE PETRO:
(35) 3851-9578 OU (35) 9 9961-5409.**



O BRASIL DO CAFÉ SE ENCONTRA EM VARGINHA

O Coffee Connect 2025 reunirá produtores, corretores, exportadores, marcas, cooperativas e especialistas em um encontro que celebra o presente e o futuro da cafeicultura brasileira.

Dois dias intensos de conteúdo, negócios e experiências que fortalecem o agro e o café do Brasil.



**26 E 27 DE NOVEMBRO / CENTRO DE EVENTOS MAURO BRITO
VARGINHA-MG**

SE INSCREVA!

WWW.COFFEECONNECT.COM.BR



PATROCÍNIO





CAPEBE RECEBE PREMIAÇÕES NO MELHORES DO ANO 2025 EM BOA ESPERANÇA

Além dos vários produtores rurais que escolhem a Capebe para ser a cooperativa deles, os cidadãos de Boa Esperança premiaram os Negócios Capebe 14 vezes nos Melhores do Ano 2025. Confiança oferecida a agricultores, pecuaristas e clientes de outros setores da economia da cidade, garantiu à cooperativa ser eleita melhor estabelecimento de Agronegócios, Armazéns Gerais, Comunicação, Compra e Venda de Café, Laticínio, Loja de Insumos, Loja de Máquinas Agrícolas e Loja de Rações.



Ao Armazém Central, a população deu os títulos de melhor Boutique de Roupas Masculinas, Cafeteria, Loja de Presentes e Decorações, Loja de Roupas, Cama, Mesa e Banho, Loja de Roupas Unissex e Loja de Vinhos. Esses resultados demonstram o quanto os 62 anos de tradição da Capebe em Boa Esperança fizeram bem para a comunidade e economia municipal.



Nessas mais de seis décadas, os cooperados, colaboradores e parceiros Capebe fizeram um trabalho que ergueu a cooperativa como suporte do produtor rural, fonte comercial do Agronegócio, geradora de riqueza e renda. No decorrer do desenvolvimento da cooperativa, a qualidade dos produtos e serviços dos Negócios Capebe passou a atender pessoas do campo e da cidade.

"Nascemos em Boa Esperança graças ao sonho e garra dos produtores rurais. Esse sonho e muito trabalho foram passados de geração em geração, até formarmos uma cooperativa completa no comércio de produtos para lavouras, animais, construção civil e casa. Estamos presentes no cotidiano da cidade, onde não deixamos a qualidade e o espírito cooperativista se afrouxarem no que oferecemos. Muito obrigado por cada voto de confiança dos cooperados e clientes da nossa família", agradeceu Paulo Toledo, diretor Comercial da Capebe.



Por mais um ano, cada um dos 14 prêmios dos Melhores do Ano 2025 é símbolo do que a Capebe significa para os 40 mil habitantes de Boa Esperança e razão de muita felicidade para os diretores, conselheiros, gerentes e colaboradores que cuidam da Capebe Boa Esperança por 365 dias, com empenho e responsabilidade. Fica aqui o agradecimento e o compromisso da cooperativa com o município no próximo ano.



AGRONEGÓCIOS



ARMAZÉNS GERAIS



ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



BOUTIQUE DE ROUPAS MASCULINAS



CAFETERIA



COMPRA E VENDA DE CAFÉ



LATICÍNIOS



LOJA DE PRESENTES E DECORAÇÕES



**LOJA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS E
LOJA DE INSUMOS AGRÍCOLAS**



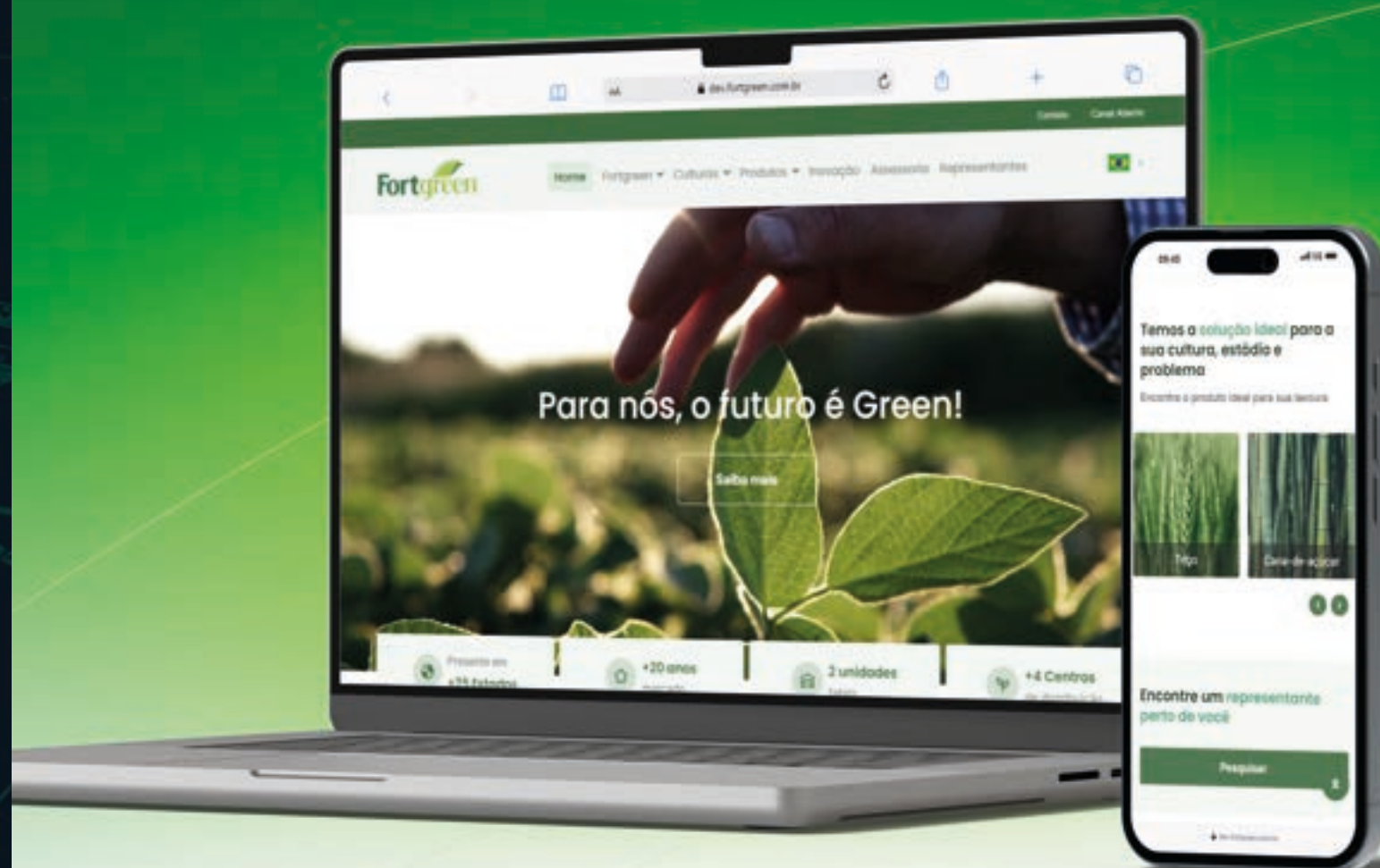
**LOJA DE ROUPAS, CAMA, MESA E
BANHO E LOJA DE RAÇÕES**



**LOJA DE VINHOS E DE
ROUPAS UNISSEX**

Conheça nosso **nov**o site

Mais **moderno, funcional**
e pensado **para você.**



ESCANEIE O QR CODE
E CONFIRA AS NOVIDADES!





CAPEBE SOBE DE POSIÇÃO ENTRE AS 1.000 MAIORES EMPRESAS DO BRASIL

Mesmo sem ser uma empresa, a Capebe está há anos entre as instituições de maior receita líquida do país. Na atualização das 1.000 maiores empresas do Brasil, lançada pela revista Valor Econômico, a cooperativa saltou 56 posições e está agora no 714º lugar. Antes, em 770º, a Capebe evoluiu sua receita líquida em 20.5% de 2023 para 2024.



No sentido oposto das empresas de capital convencional do ranking Valor 1.000, as cooperativas não têm objetivo de lucro para determinados proprietários ou acionistas. Quando sua receita líquida ou qualquer indicador têm a porcentagem melhorada, não são as vidas de alguns que ganham, mas as vidas de todos os cooperados que são donos de suas cooperativas.



Para atingir feitos do tipo, a Capebe teve milhares de produtores que movimentaram milhões nas Lojas Agro, Fábrica de Rações, postos de combustíveis, Capebe Petro, Armazém Central e Laboratório. Com o capital investido pelos cooperados nos negócios da cooperativa deles, a Capebe pôde atendê-los com produtos e serviços completos (armazenamento, beneficiamento e comercialização), de qualidade e inovadores para a produção de Café, Leite e Cereais.

Em Boa Esperança, André da Silva lucrou em parceria com a Capebe e foi parte da conquista:

"Tudo o que tenho para falar da Capebe é bom, porque sempre me apoia em todas as etapas. Sou atendido de uma forma espetacular nas lojas, fornecimento de insumos, assistência técnica e venda de Café. Somos uma família, na qual o cooperado tem acesso aos diretores, classificadores de Café e todos os departamentos. É tudo perfeito. Aonde você vai, é amizade com todo mundo", reflete.





Desde que o Conselho de Administração iniciou reformas estruturais há quase dez anos, os bons frutos não pararam de surgir. Ano após ano, novos produtores entram para a Família Capebe e ajudam a cooperativa a ser conhecida em mais de 130 municípios do Sul de Minas, fora do estado, no Brasil e no mundo.

Hoje em dia, mais de nove mil homens e mulheres do Agro escolhem a Capebe para produzirem alimento e cooperam com a posição da cooperativa entre gigantes.



"Esse é um indicador que se une a outros também publicados este ano, como: capital social e ativos totais. Eles nos dão visibilidade no cooperativismo e no Agronegócio. Valorizamos o produtor rural e recebemos a confiança de cada vez mais cooperados. Juntos a outras empresas do Agro que estão no ranking, formamos um setor muito representativo na economia brasileira. Temos um plano de sempre melhorar a vida do cooperado. Isso irá refletir nos números que obtemos graças ao seguinte tripé: cooperados, colaboradores e parceiros. Parabéns a todos", realça Paulo Toledo, diretor Comercial.

"Significa muito para nós! Desde que entramos no ranking das 1.000 maiores empresas do Brasil como cooperativa que somos, nós subimos mais de 100 posições, em um país que possui mais de 20 milhões de empresas ativas. Renovamos nossa motivação em praticar o cooperativismo verdadeiro, humano e estratégico que

beneficia mais de nove mil produtores rurais mineiros. Fazemos parte de uma cooperativa cheia de história e detentora de metas para o desenvolvimento do país", ressalta o diretor Presidente, André Reis.

"Esse resultado reflete quase dez anos de gestão, focada em fazer da Capebe uma cooperativa melhor para o cooperado fiel. Reformas estruturais, investimentos em tecnologia e melhorias nos processos tornaram a cooperativa mais eficiente e presente no Sul de Minas. Estamos diante de um tremendo reconhecimento nacional, que é motivo de orgulho e lição de que cooperar é o destino do crescimento justo. Seguiremos a evoluir, para sempre colocarmos o cooperado em primeiro lugar", pontua João Ferreira Neto, diretor Administrativo.



Apesar de ser uma instituição sem fins lucrativos, a Capebe tem a finalidade de gerar lucro no bolso do produtor rural e, conseqüentemente, se firmar como cooperativa que conta com a confiança de quem faz parte dela. Estar entre as 1.000 maiores é uma certificação de que, o modelo de negócios que gera riqueza coletiva e olha para a comunidade, dá certo.

**SEJA UM COOPERADO,
VENHA PARA A FAMÍLIA CAPEBE:
(35) 9 9834-2648
OU (35) 9 9951-056**



CAPEBE SEDIA MÓDULO DE TREINAMENTO DOS PARCEIROS BAYER

Dois dias de intercooperação e diálogo sobre Café marcaram a parceria da Capebe com a Bayer, na realização do 2º módulo do programa Bayer Coopera + Transformação Café, em Boa Esperança, para as principais cooperativas de Café do Sul de Minas. Nessa iniciativa, a Bayer trouxe os consultores da Ás Treinamento e Desenvolvimento para partilhar análises do setor do Café entre eles e os líderes da Capebe.



Durante o módulo, a Capebe Boa Esperança recepcionou outras cooperativas da região, com o objetivo de trocaram aprendizagens, ideias e se aprofundarem em estratégias que contribuem para a eficiência comercial, gestão de custos e mitigação de riscos nas cooperativas de Café. Juntos, conversaram a respeito de práticas de gestão, fortaleceram relações e afiaram informações conjuntas para o desenvolvimento do setor cafeeiro.



Dinâmicas foram conduzidas pela Ás e coordenadas pela sócia diretora da empresa, Andrea Santos:

"Estamos em uma iniciativa para as cooperativas do Café, uma cultura com sua especificidade. Tivemos as portas da Capebe abertas para vivermos troca de ideias e experiências na prática. Fizemos um painel com diretores e gestores, que também são cooperados, para dividirmos reflexões que levem melhorias aos produtores rurais", explicou Andrea.



Na sequência dos dois dias, os planos da Diretoria Capebe foram ao encontro das tecnologias dos parceiros Bayer para a Cafeicultura regional. Enquanto cada um tinha seu espaço para explicar o que acontece no campo e comércio de Café, o diretor Presidente Capebe, André Reis, pautou com os gerentes Bayer as melhores ideias para apoiar o cooperado sabiamente.

"Para nós é uma satisfação e alegria recebermos as cooperativas coirmãs, para dois dias de troca de experiências, intercooperação e muita cooperação pela Cafeicultura. Agradeço o empenho dos parceiros Bayer, pela visão de buscar soluções. Juntos, podemos mais, podemos solucionar muito mais problemas de nossos cooperados", ressaltou André.



“Nosso intuito é trazer mais conhecimento do mercado para nossos parceiros. Falamos de comercialização de Café, mercado futuro e conectamos as cooperativas, onde cada uma traz o que faz de bom para inspirar as outras e nós fazemos o elo entre indústria e organizações cooperativistas. Claro que, no final, quem vai ganhar com tudo isso é o cooperado na ponta”, observa Marcelo Vilela, gerente de Marketing Café Bayer.



“Estamos focados no Café nesse programa da Bayer, que veio com a ideia de unir as principais cooperativas que atuam nesse setor tão importante para o Brasil. Trocamos muitas ideias na linha da intercooperação, em como construirmos uma Cafeicultura melhor. Foi muito bom analisarmos novos mercados e formas de trazer melhores experiências para o cooperado. Vamos evoluir a produção de Cafés nacional”, afirmou o gerente Comercial Café Bayer, Rodrigo Silva.



De acordo com os envolvidos, essa integração técnica e inspiradora criou o ambiente ideal para uma jornada de valorização da comunicação, entre cooperativas e empresas comprometidas com a sustentabilidade do campo. Com a participação de todos, o Coopera + Transformação Café é formado por pessoas que trabalham para agregarem valor à família do produtor rural.

No encerramento do módulo, concluíram que é transparente o papel do cooperativismo para o setor do Café de Minas Gerais, estado em que mais da metade das sacas colhidas passa por uma cooperativa Agropecuária. Em solos mineiros, as gestões de Capebe e Bayer atuam para ambas as instituições continuarem a ser os vetores que são da Agropecuária, desde quando o Agro das Gerais assumiu sua posição de liderança há cerca de 50 anos.

**AO LONGO DO ANO, A DIRETORIA
CAPEBE SE MANTÉM DE PORTAS
ABERTAS PARA ACOLHER PROGRAMAS
E PARCEIROS QUE ESTEJAM DISPOSTOS
A CONSTRUIR UM FUTURO SEGURO
PARA MILHÕES DE FAMÍLIAS LIGADAS
AO AGRO.**



TIME CAPEBE PASSA POR TREINAMENTOS

Em parceria com a Basf, dois departamentos Capebe passaram por uma consultoria do especialista em Agronegócios e Gestão, Marcus Caetano, neste bimestre. Na Capebe Boa Esperança, os colaboradores do departamento de Café e departamento Técnico contaram com aulas sobre estratégias financeiras e de gestão de atendimento.



Durante o primeiro dia, o foco foi com as equipes das áreas de Comercialização e de Exportações do departamento de Café. Toda a preparação voltou para a aplicação das operações de Hedge (cobertura) nos contratos de compra e venda de Café, em uma iniciativa que conduziu os colaboradores a uma imersão no método, de forma a entenderem as utilidades da ferramenta por mais segurança nos negócios da cooperativa



"No contexto da Capebe, que comercializa o Café dos cooperados, é de extrema importância utilizar a ferramenta Hedge, no intuito de minimizar as oscilações de um mercado muito volátil em decorrência de eventos climáticos, diminuição de produtividade e estoques globais. Uma operação de Hedge bem estruturada traz tranquilidade à cooperativa e aos cooperados. Agradecemos essa troca de conhecimentos que iremos inserir no nosso trabalho", explica Gleison de Oliveira, responsável de Comercialização do departamento.

Em seguida, os consultores agrônômicos do departamento Técnico tiveram uma aula de Gestão de Carteira de Cooperados. Através da carteira de atendimento, cada consultor organiza sua rotina de visitas e faz o planejamento agrônômico completo de cada cooperado, o que faz o tema ser essencial para a equipe de campo das dez unidades atender o máximo de produtores rurais, com qualidade e responsabilidade.



Devido ao rápido avanço da cooperativa pelo Sul de Minas, presente em mais de 130 municípios nos dias de hoje, a Diretoria investe em ações de eficiência para ser a melhor opção dos produtores de Café, Leite e Cereais. Dona de uma média de eficiência operacional (número



de cooperados atendidos por colaborador) superior à média das cooperativas Agropecuárias de Minas Gerais, o treinamento proporcionou planos de trabalho para os 35 profissionais de campo da Capebe otimizarem tempo e serem práticos no suporte.



“Queremos ser objetivos, falar a língua do cooperado e introduzir tecnologias inovadoras no manejo de mais de nove mil produtores que confiam em nosso trabalho. Devemos saber aproveitar muito bem o tempo para chegar em todo o território de atuação da Capebe, sem perder nossa essência humana que coloca o cooperado em primeiro lugar, entende a necessidade dele e está próxima da sua rotina. Esse treinamento viabilizado pelos parceiros Basf enriquece nosso laço estratégico, em uma época que o tempo é o nosso maior ativo”, observa Betania Reis, gerente Comercial Capebe.



“Partilhamos o compromisso em fornecer soluções, conhecimento técnico e valorização do agricultor. Estamos unidos para atuar com segurança, estratégia e eficiência que beneficiam toda a rede da cooperativa e da nossa indústria. Nossa parceria de anos segue firme para construir um cooperativismo sólido, que gera renda ao produtor rural que confia em nossas tecnologias para cultivo de alimentos no Sul de Minas”, defende Alexandre Rodrigues, representante Basf para Cooperativas do Sul de Minas.



De um lado, os consultores agrônômicos se capacitaram para atender os cooperados com maior eficiência no campo, enquanto os colaboradores do departamento de Café aprenderam mais a respeito de uma ferramenta que os ajuda a comprar e vender o Café do cooperado com segurança e rentabilidade. O intuito de todas as ações da cooperativa e seus parceiros é nunca desamparar o produtor rural, que confia na Capebe para trabalhar e acredita no cooperativismo.



S.P.A SAÚDE E DIRIGENTES DAS ASSOCIADAS DEBATEM O FUTURO DO PLANO

Mais de 50 profissionais se reuniram em Pouso Alegre para o 5º Encontro S.P.A Saúde e Dirigentes das Associadas, com a presença dos diretores Capebe, André Reis (Presidência) e João Ferreira Neto (Administração). Com o tema "Sustentabilidade: Cenários, Desafios e Oportunidades", Diretoria e Superintendência do S.P.A apresentaram análises dos custos crescentes na área da saúde do país para os dirigentes das cooperativas associadas do plano.



No início do encontro, o presidente S.P.A, Luis Fernando Ribeiro, esclareceu o reajuste das mensalidades, defendido por ele como necessário para sobrevivência financeira de um plano de autogestão (sem fins lucrativos) de qualidade para os cooperados:



"Nós enfrentamos o aumento dos custos assistenciais, envelhecimento da população e uso crescente dos serviços. Por responsabilidade e transparência, aplicamos um reajuste de 16% nas mensalidades. Uma decisão técnica e necessária. Nosso objetivo é manter a qualidade, segurança e equilíbrio do S.P.A Saúde aos mais de 25 mil beneficiários", aponta.

Após discurso do presidente, o superintendente, Ricardo Garcia, mostrou aos diretores das cooperativas os altos números de utilização do plano e as medidas de garantia da saúde financeira, qualidade de atendimento e segurança dos beneficiários, adotadas pelo S.P.A:

"Atualmente, a Capebe tem mais de 2 mil cooperados beneficiários do S.P.A Saúde. Vi os levantamentos e ouvi as propostas para colaborar da melhor maneira com a sustentabilidade do plano. Sabemos da importância de organizações sem fins lucrativos que colocam o produtor rural em primeiro lugar, casos da Capebe e S.P.A", defende o diretor Presidente da Capebe, André Reis.



Enquanto a cooperativa trabalha diariamente pelo desenvolvimento dos seus mais de nove mil cooperados, o S.P.A oferece uma ampla rede médica, hospitalar e laboratorial em Minas Gerais e São Paulo. Essa união torna o cooperativismo um sistema de vida completo para quem trabalha no campo.

OPERAÇÃO DRENCH

O poder do
drench em ação!

**Tecnologias que fortalecem as raízes
e impulsionam a produtividade!**

ROYALPREZOR TANUS
ROYALMAX_{UP} ROYALSOLLU

PROTEÇÃO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. ATENÇÃO: USO EXCLUSIVAMENTE AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO QUANDO EXIGIDO POR LEGISLAÇÃO. CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. SIGA RIGOROSAMENTE AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NUNCA PERMITA A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO POR MENORES DE IDADE. FAÇA O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. PERICULOSIDADE AMBIENTAL E DEMAIS INFORMAÇÕES VIDE RÓTULO, BULA E RECEITA. EVITE CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL, PRESERVE A NATUREZA. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E RESTOS DE PRODUTOS.

EXCLUSIVO PARA AGRICULTORES E PROFISSIONAIS DO AGRO.





EU USO BASF!

Como tudo o que é bom tem um final, o Informativo Capebe está em sua edição derradeira de 2025. Antes disso, é hora da leitura da penúltima matéria da série “Eu Uso!” nesta temporada, com muita parceria entre os cooperados, a Capebe e a Basf. No aniversário de um ano de inauguração comemorado em novembro, a Capebe Santana da Vargem traz o cooperado Luiz Augusto Assunção, de Três Pontas, para compartilhar sua experiência com a Basf e a cooperativa na fazenda Serra Morena, em Lavras.



De edição em edição, é possível conhecer mais produtores que contam com os produtos e serviços das duas organizações para trabalhar com satisfação. Há 160 anos, a Basf inova o mercado do Agro com soluções eficazes. Busca ser uma empresa líder na indústria para ser a principal produtora química e operadora de plantas, em um trabalho de fatores sustentáveis que agreguem valor aos produtores. Lado a lado da Capebe, a Basf reforça o compromisso de oferecer produtos e serviços confiáveis, para cada produtor rural que busca segurança e altas produtividades no campo.

Ele faz parte do grupo de jovens que apostam o futuro na Agricultura e no cooperativismo do Brasil. Formado em

Agronomia pela Universidade Federal de Lavras (UFLA) e herdeiro de uma antiga linhagem do Agro do Sul de Minas, Luiz Augusto é bisneto de Belmiro Assunção, neto de Raul Assunção e filho de Alisson Assunção.

Desde 1985 nas terras de Lavras, a produção da família começa pelo bisavô de Luiz e segue as gerações. Foi com a garra dos antepassados que formaram muitas lavouras de Café. Depois de 40 anos, a dedicação natural da família Assunção está no DNA de Luiz. Anotações, planilhas e proximidade com agentes do mercado aperfeiçoam o estilo inovador de Luiz administrar o negócio. Dois agentes que estão na empreitada de três anos ao lado dele na fazenda são a Capebe e os parceiros Basf.



“Minha vida no Agro começou desde que nasci, pois nossa atividade familiar sempre foi a Cafeicultura. Meu bisavô tinha uma propriedade em Três Pontas e meu avô trabalhava lá. Em 1985 surgiu a oportunidade de virem para Lavras, primeiramente o meu avô, seguido do meu pai e meus tios, onde se tornaram cooperados e expandiram a atuação. Meu pai foi para a região do Faria; meu tio André em Santo Antônio do Amparo e Perdões; meu tio Mauricio em Luminárias; e eu comecei em 2022 na Serra Morena. Formei-me no Ensino Médio, ingressei no



curso de Agronomia da UFLA em 2017 e finalizei em 2021, para trabalhar em nosso negócio familiar. Trabalhamos juntos no Café. Aqui são 220 hectares e um pouco de área arrendada”, introduz Luiz.

POR QUE LUIZ ESCOLHEU OS INSUMOS BASF?

“Antes da boa safra que tivemos em 2024/25, tivemos outra em 2020. Fazia quatro anos que não conseguíamos algo satisfatório debaixo de geada e seca. Agora, graças a Deus e aos tratamentos feitos em parceria com a Basf e a Capebe, foi muito melhor. Produtos Basf são consolidados. Conheci o portfólio pelo famoso ‘boca a boca’ entre produtores e agrônomos. Todo mundo conhece a eficácia dos insumos Basf quando se trata de doenças fúngicas. Por isso, sempre uso Basf e projeto seguir com as soluções da marca. Escolhi também pelo efeito custo-benefício e grande respaldo da empresa na indústria.”



QUAIS VANTAGENS LUIZ NOTOU APÓS A UTILIZAÇÃO DOS INSUMOS BASF?

“Quando começamos a utilizar mais os produtos Basf, notamos melhor controle de doenças, como a ferrugem, cercosporiose e mancha de phoma. Foi um controle bem mais potente. Recordo-me que a phoma causava

muito problema, na época em Santo Antônio do Amparo. Trabalhamos com o fungicida da Basf e alcançamos um controle legítimo. Na parte da ferrugem, também foi possível combater melhor após a adesão aos insumos Basf”, exemplifica.



BASF BRASIL: NÓS CRIAMOS QUÍMICA

Alexandre Rodrigues, representante Basf para Cooperativas do Sul de Minas, destaca como a parceria com a Capebe deu certo e todos os benefícios que juntas podem oferecer ao cooperado:





"BASF e Capebe trazem inovações, novas moléculas, novos produtos para os cooperados. Essa parceria visa sempre trazer soluções que irão agregar valor ao negócio do cooperado Capebe. Seja em produtividade ou rentabilidade. Esse é o propósito entre BASF e Capebe para ajudarem o produtor no dia a dia. Somos uma empresa de soluções e inovações, buscamos trazer o melhor para o cooperado e a Capebe é parceira da BASF e do produtor rural para valorizarmos o Agro."

LUIZ DEIXA UM RECADO PARA OS PRODUTORES QUE PRETENDEM SER UTILIZADORES DOS INSUMOS BASF:



"Aconselho que troquem informações com produtores da mesma região, mas com certeza o comentário será de que a BASF possui os insumos adequados para os controles e tem os melhores resultados. Isso é indiscutível na Cafeicultura. Colhemos muito mais Café por hectare se comparado à época de meu avô, porque temos parceiros do porte da BASF e da Capebe na gestão da fazenda. Minha perspectiva é de sempre aperfeiçoar o cafezal e buscar o que há de melhor no mercado. Minha parceria com BASF e Capebe tende a só aumentar, estou sempre na pesquisa pelo melhor e os parceiros estão aqui para ajudar. Uma coisa puxa a outra, vamos evoluir juntos. Agradeço muito."

Seja você também um cooperado Capebe e aproveite benefícios como esse: ter ao seu lado empresas que apoiam, acreditam e cuidam do Agronegócio!



AGORA É A SUA VEZ!

ENTRE PARA O NOSSO TIME, VENHA USAR OS INSUMOS BASF E O SUPORTE DA CAPEBE, ASSIM COMO LUIZ AUGUSTO.

PARA SABER MAIS, VISITE O SITE DA BASF



[HTTPS://WWW.BASF.COM/BR/PT](https://www.basf.com/br/pt)

E CONHEÇA MAIS SOBRE O NOSSO PARCEIRO.

BASF
We create chemistry



Soluções BASF Café. Para o seu cultivo continuar fazendo história.



Cultivar café é mais do que um negócio. É escrever, todos os dias, uma história que atravessa gerações. Para proteger esse Legado, a BASF tem um portfólio de soluções inovadoras para o manejo eficiente da sua lavoura. São fungicidas, herbicidas, inseticidas e serviços de alta performance que ajudam você a conquistar resultados melhores a cada safra e levar seu cultivo de café cada vez mais longe todos os dias.



Fungicidas

Opera[®]
Cantus[®]
Orkestra[®] SC
Comet[®]
Tutor[®]
Melyra[®] **NOVO**

Herbicidas

Heat[®]
Finale[®]

Inseticidas

Verismo[®]
Nomolt[®] 150
Fastac[®] CE

Serviços

Troca Barter
Equipe Técnica Especializada

☎ 0800 0192 500
🌐 agriculture.basf.com/br/pt.html
🌐 fazenda-agro.basf.com
📱 @basf_agro_br
📱 BASF Agro Brasil
📱 BASF Agricultural Solutions
📱 BASF.AgroBrasil

BASF Soluções para Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

BASF
We create chemistry

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



EU USO IHARA!

A temporada 2025 da série “Eu Uso!” será encerrada com muita classe e parceria entre os cooperados, a Capebe e a Ihara. Representada por um novo administrador técnico de Vendas, a empresa parceira e a equipe da cooperativa foram recebidos pelo cooperado Julio Cesar de Lima, no Sítio Coqueiros, em Coqueiral, no dia 23 de outubro, para compartilhar sua experiência com a Ihara e a Capebe Coqueiral na produção.

De edição em edição, é possível conhecer mais produtores que contam com os produtos e serviços das duas organizações para trabalhar com satisfação. Há 60 anos, a Ihara desenvolve tecnologias japonesas para alavancar a Agricultura do Brasil nos mais diversos cultivos. Com mais de 80 produtos no portfólio, atende mais de 100 culturas. Nessa história de cooperação com o produtor rural, Capebe e Ihara se unem no propósito de solucionar o dia a dia do cooperado.

Agricultor há quatro décadas, Julio é um dos beneficiados dessa união. Ele conheceu a Cafeicultura ainda criança, através do pai. Irmão de quatro, apenas Julio Cesar e um irmão se interessaram pelo Agro no início, mas quem manteve as raízes na vida rural até os dias de hoje foi somente ele. Em Coqueiral, Julio é conhecido por ser um cooperado Capebe fiel e muito zeloso com as lavouras.



“Minha vida na Agricultura começou com o meu pai, que era comerciante e tinha uma propriedade rural. Interessei-me muito e ele tinha Café, então trabalho só com o Café há cerca de 40 anos. Eu trabalhava com o meu pai e sempre adorei atuar na Cafeicultura, nosso foco é esse desde então. Nossa principal variedade era o Mundo Novo, faz uns seis anos que começamos com o Arara e estou muito satisfeito pela qualidade entregue. Houve uma evolução muito grande, se antigamente produzia 15 sacas por hectare, agora, se não produzir no mínimo 60 sacas, você fica fora do mercado”, introduz Julio.

POR QUE JULIO CESAR ESCOLHEU OS INSUMOS IHARA?

“Ao contrário do passado manual, hoje temos praticamente todo o trabalho mecanizado para produzirmos a uma altitude de 840m, perto da cidade e com Cafés bem pontuados desde 2016. Conheci a Ihara através da mídia e das feiras, onde gosto muito de frequentar. Sou muito curioso, já fui em várias feiras da Capebe e vi a Ihara presente, porque busco do bom e do melhor. Como grande parceira, a linha de inseticidas da Ihara é usada por mim nas aplicações feitas ao longo do ano agrícola.”





QUAIS VANTAGENS JULIO CESAR NOTOU APÓS A UTILIZAÇÃO DOS INSUMOS IHARA?

"Produtos Ihara são produtos de qualidade, porque são de uma empresa de ponta. Se a marca não fabricar um item bom, o produtor não compra. Já comprei os inseticidas várias vezes, a Ihara é muito boa! Quando usei pela primeira vez, não acreditei na promessa de vigor que me falaram, mas comprei e gostei: deu um ótimo vigor. Como resultado, eu utilizo até hoje, minha lavoura melhorou porque os insumos fornecem o que planejo para a sanidade do cafezal. Só vejo benefício", exemplifica.



IHARA: AGRICULTURA É A NOSSA VIDA

Henrique Carvalho, administrador técnico de Vendas Ihara, destaca como a parceria com a Capebe deu certo e todos os benefícios que juntas podem oferecer ao cooperado:

"Levamos valores parecidos ao cooperado, com a crença em inovação, tecnologia e sustentabilidade,

sempre presentes no campo ao lado do produtor rural. Trabalhamos juntos para proporcionar lavouras de mais sanidade, produtividade e mantermos o tripé cooperado, Capebe e Ihara de pé."



JULIO CESAR DEIXA UM RECADO PARA OS PRODUTORES QUE PRETENDEM SER UTILIZADORES DOS INSUMOS IHARA:

"Minhas expectativas estão em torno de aumentar a produção cada dia mais. Busco isso para ter resultados e o caminho é percorrido com boas parcerias. No caso, conte com a Capebe e use Ihara. Meu relacionamento com a cooperativa tem mais de 30 anos e posso afirmar que é muito bom. Sinto-me em casa quando vejo a facilidade em comprar e disponibilidade de toda a equipe, em especial do consultor agrônomo que me atende e já elogiei para a Diretoria pelo seu profissionalismo. Sou fã da Capebe, gosto muito de trabalhar nessa relação de confiança, sem sombra de dúvidas eu apoio e confirmo. Se quiserem visitar, minha propriedade está aberta para verem de perto os produtos e serviços que entregam o que prometem."



Seja você também um cooperado Capebe e aproveite benefícios como esse: ter ao seu lado empresas que apoiam, acreditam e cuidam do Agronegócio!



AGORA É A SUA VEZ!

**ENTRE PARA O NOSSO TIME, VENHA USAR AS
SOLUÇÕES DA IHARA E O SUPORTE DA
CAPEBE, ASSIM COMO JÚLIO.**

PARA SABER MAIS, VISITE O SITE DA IHARA



([HTTPS://IHARA.COM.BR/](https://ihara.com.br/))

E CONHEÇA MAIS SOBRE O NOSSO PARCEIRO.

IHARA



MANDE AS PRAGAS E A FERRUGEM DO CAFÉ PARA OUTRA DIMENSÃO



Indispensável para o combate do **bicho-mineiro, ferrugem e cigarra-do-café**



Proteção por inteiro, com garantia de vigor e qualidade desde a raiz até a colheita.



Controle imbatível e máximo período de proteção

SPIRIT SC

HORA DE MANDAR AS PRAGAS DO CAFÉ PARA OUTRA DIMENSÃO! VEJA OS BENEFÍCIOS DESTA SOLUÇÃO.



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Spirit SC

IHARA
Agricultura
é a nossa vida



INSUMOS BIOLÓGICOS SÃO TEMA DE PALESTRA NA CAPEBE BOA ESPERANÇA

Uma das bandeiras da Diretoria Capebe e dos parceiros F1rst é o investimento na ciência que transforma o Agronegócio. Durante palestra do professor Dr. Adailson Feitoza - biólogo pela Universidade Estadual da Bahia e especialista em biotecnologia microbiana - na Imersão BioMG no auditório da unidade de Boa Esperança, produtores e consultores assistiram a uma aula sobre bioinsumos e suas funcionalidades.

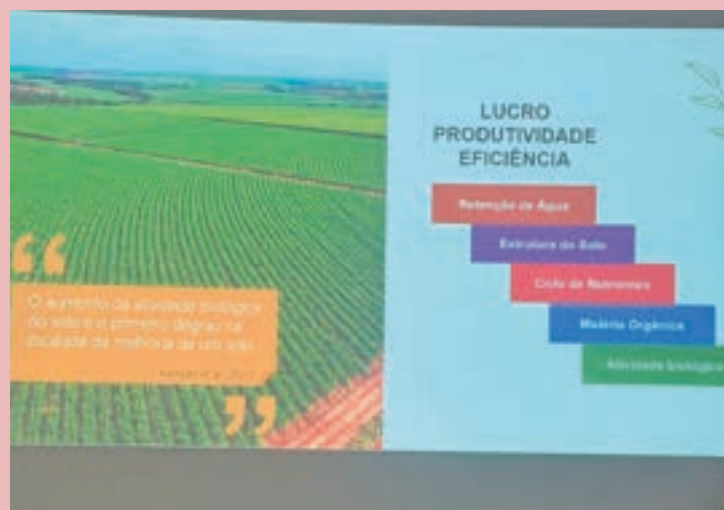
Foram destacados por Adailson, microrganismos como bacillus, azospirillum, methylobacterium, trichoderma e beauveria, capazes de atuar em múltiplas frentes: crescimento vegetal; fixação de nitrogênio; solubilização de fósforo e potássio; controle de pragas, doenças e nematoides; tolerância à seca e estresse térmico. Estudos sinalizam que esses microrganismos contribuem para a produtividade, economia e qualidade do solo. Frutos da própria natureza, que são aliados da segurança alimentar.

"Ressaltei ainda que a nova grande revolução do Agro é o 'micro', que a valorização da biodiversidade microbiana e aplicação de bioinsumos são caminhos fundamentais para enfrentamento dos desafios climáticos e econômicos da Agricultura moderna. Nosso papel como pesquisadores, cooperativas e empresas responsáveis, é consolidar o Brasil como líder global na adoção de soluções biológicas", completou Adailson.



Atualmente, a Agropecuária e o cooperativismo são grandes forças a favor da saúde ambiental, dado que a adoção de bioinsumos nas lavouras está 22% maior do que três anos atrás e quatro vezes mais que na média global. Outra estatística relevante é que metade da produção de grãos do país possui atuação das cooperativas.

São 156 milhões de hectares em área potencial tratada com bioinsumos na safra 2024/25. Com toda essa influência no suporte ao produtor rural, as 1.179 cooperativas Agropecuárias do Brasil fornecem inovações tecnológicas procuradas pelos cooperados, onde estão os biológicos e sua ação natural contra pragas e doenças no campo, a um custo-benefício cada vez melhor.



"Todas as Lojas Agro trabalham com bioinsumos, no alcance em mais de 130 municípios que conquistamos, devido à gestão séria implantada pelo Conselho de Administração e departamento Técnico. Estamos juntos com a F1rst na solução dos desafios do cooperado, através da biotecnologia. Cada instante da palestra acarretou novos conhecimentos estratégicos para nossos consultores e produtores cultivarem sustentabilidade de qualidade", defendeu Paulo Toledo, diretor Comercial Capebe.



Por função, os bioinsumos de controle são 60% do mercado da indústria de biológicos e registraram os melhores indicadores de 2023/24 para 2024/25. Na região do Sul de Minas, o grupo irlandês Origin Enterprises ingressou com suas fórmulas de fertilizantes e defensivos para Café e Cereais com muito empenho, em parceria com a Capebe.

Desde 2022, o grupo montou um segmento especializado em insumos biológicos e assistência em biotecnologia. Assim nasceram os produtos e serviços dos parceiros F1rst, que estão nas lavouras dos cooperados e são ferramentas contra grandes preocupações do produtor rural.



Caso dos nematoides, tão estudados pela F1rst e de outros inimigos da produtividade, que a empresa em que o coordenador de Vendas, Higor Henrique Neves trabalha, busca limitar na área de presença da Capebe:

“Vivemos a Agricultura moderna que pede mais produtividade, sem ‘abrir mão’ da sustentabilidade. Nesse contexto, os biológicos se tornam aliados essenciais, fortalecem nosso solo e promovem equilíbrio ambiental. Unidos com o corpo de cooperados e consultores da Capebe, um evento como a Imersão BioMG nos ajuda a entendermos que investir em biológicos é apostar no futuro do campo e da sociedade”, avisa Higor.



Cooperar com o produtor rural e contar com a parceria das maiores empresas do Agro são vantagens da Capebe que ajudam o povo do campo a lucrar, com sabedoria, no negócio com a terra. Quem está em contato direto com a natureza para produzir alimento são os produtores rurais e a Capebe age para integrar tecnologias eficientes entre os agricultores.

ATIVE O EFEITO PROLONGADO DE
JOINER®

E **DELETE** A BROCA
E AS PRINCIPAIS
PRAGAS DO CAFÉ.



SAIBA MAIS



JOINER®. CONTROLE SEM PRECEDENTES.

c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA. CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 5 - PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO. CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: CLASSE II - PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE.

 **Joiner®**
PLINAZOLIN® technology

syngenta®

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



SORVETÃO DE DOCE DE LEITE MOMBÓ

INGREDIENTES:

COBERTURA:

- 140 g de chocolate meio amargo derretido
- 1 caixinha de creme de leite

CREME:

- 500 ml de leite Mombó
- 1 caixinha de creme de leite
- 600 g de doce de leite Mombó
- 80 g ou 4 gemas sem pele
- 1 pitada de sal

MODO DE PREPARO:

COBERTURA:

1. Em uma tigela coloque 140 g de chocolate meio amargo derretido e 1 caixinha de creme de leite. Misture bem.
2. Transfira para uma forma com furo no meio, untada com bastante óleo. Coloque no freezer por, mais ou menos, 30 minutos até firmar.

CREME:

1. Numa panela coloque 500 ml de leite, 1 caixinha

de creme de leite, 600 g de doce de leite, 4 gemas sem pele, 1 pitada de sal e leve ao fogo médio mexendo sem parar por 15 minutos.

2. Apague o fogo, transfira para uma tigela, coloque um plástico filme em contato com creme e deixe esfriar.

3. Depois de frio misture o creme com um batedor de arame até ficar macio. Retire a forma com a cobertura do freezer, despeje o creme, cubra com plástico filme, leve para o freezer por, no mínimo, 4 horas ou até congelar.

4. Antes de servir, retire do freezer por 10 minutos, retire da forma e sirva em seguida acompanhado de chantilly com frutas secas.





CAFETERIA

EMPÓRIO

PERFUMARIA

CAMA, MESA E BANHO

**MODA FEMININA,
MASCULINA E INFANTIL**

UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS



RUA WILSON DA SILVEIRA LEMOS, 420, CENTRO - BOA ESPERANÇA



(35) 9 9935-9430